



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 100 - 5º / 2012 | setembro/outubro

100
edição



O conhecimento para

Farmacêuticos apaixonados

pela vida, tem um valor inestimável...

Paixão pela vida também é viajar, é celebrar, é estudar, é progredir... É mudar sua vida para melhor a cada dia!

E é isso que o ICTQ deseja. Que você mude para melhor! Entre no www.ictq.com.br e conecte-se com os seus sonhos.



**A única instituição de Pós Graduação no Brasil
100% direcionada ao mercado farmacêutico**

Cursos de Pós Graduação em Curitiba - PR com inscrições abertas - valores com descontos especiais para inscritos no CRF - PR

Pós Graduação em Produção de Medicamentos, Distribuição e Varejo Farmacêutico

Pós Graduação em Gestão e Responsabilidade Técnica de Farmácias e Drogarias

Pós Graduação em Gestão de Farmácia Magistral (Manipulação)

Pós Graduação em Administração Estratégica de Drogarias e Farmácias

Pós Graduação em Vigilância Sanitária no Mercado Farmacêutico

Pós Graduação em Assuntos Regulatórios no Mercado Farmacêutico

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

0800 602 6660

www.ictq.com.br

email: posgraduacao@ictq.com.br



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 100 - 5º / 2012 | setembro/outubro

CRF-PR inaugura seccional Sudoeste



CFF:

Foz do Iguaçu foi sede do Encontro de Fiscalização Sul, Sudeste e Centro Oeste.

p.8

ENTREVISTA:

Dr. Miguel Krigsner -
Presidente do Conselho
Administrativo do Grupo
O Boticário

p.18

JURÍDICO:

A Presença do Farmacêutico em
Unidades Hospitalares segundo
entendimento do Poder Judiciário

p.12

EXPEDIENTE

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição nº 99 - 4º/2012
Conselho Regional de Farmácia do
Estado do Paraná
Rua Itupava, 1.235 Juvevê
Curitiba-PR | CEP: 80.040-134
Tel.: (41) 3363-0234
www.crf-pr.org.br

DIRETORIA CRF-PR
DIRETORIA
Dra. Marisol Dominguez Muro
VICE-PRESIDENTE
Dr. Dennis Armando Bertolini
DIRETOR TESOUREIRO
Dr. Arnaldo Zubioli
DIRETORA SECRETÁRIA GERAL
Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS REGIONAIS
Dr. Arnaldo Zubioli
Dr. Cynthia França Wolanski Bordin
Dr. Dennis Armando Bertolini
Dr. Emyr Robeto Carobene Franceschi
Dra. Ines Catarina Rocha Cantarella
Dr. José Antônio Zarate Elias
Dra. Líbia Emich Batista de Almeida
Dr. Márcio Augusto Antoniassi
Dra. Maria do Carmo Baraldeo Wagner
Dra. Marilene Provasi
Dra. Marina Gimenes
Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto
Dra. Marisol Dominguez Muro
Dr. Maurício Portella
Dra. Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS FEDERAIS
Dr. Valmir de Santi
Dra. Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

REPORTAGEM, REDAÇÃO E EDIÇÃO
Ana C. Bruno
Gabriel Leon Scussel

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL
Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

CTP e IMPRESSÃO:
Grupo CORGRAF
Gráfica & Editora
Fone: (41) 3012.5000
www.grupocorgraf.com.br

Tiragem: 14.000 mil
exemplares

Artigos não manifestam necessariamente a
opinião da revista " O Farmacêutico em
revista", e são de inteira responsabilidade
dos seus autores.

CAPA:
FOTO ACUPUNTURA
Banco de Imagens - Adquirida
por TRADE Comunicação

Sumário

Edição nº 100 - 5º/2012

3 Editorial

A número 100!

4 CRF-PR em Ação

CRF-PR inaugurou Seccional
do Sudoeste

7 Coluna Relatos Farmacêuticos

Ossos do Ofício

8 Encontro de Fiscalização

Foz do Iguaçu foi sede do encontro de fiscalização
Sul, Sudeste e Centro Oeste

12 Jurídico

A Presença do Farmacêutico em Unidades
Hospitalares segundo entendimento do
Poder Judiciário

14 Artigo - Comissão

Distribuição e Transporte

Vacinas Veterinárias - Um desafio no Transporte



crédito: Leandro



Crédito: Maeda



edição

Entrevista - Dr Miguel Krigsner

Perfil do entrevistado

16

Quando o sonho se torna realidade...Ele pode
ser do tamanho que sonhamos

18

CIM/CRF-PR

24

Matéria Especial - Edição 100

edição n. 100 - Uma retrospectiva

34

Artigo - Comissão de Manipulação

Alopatia e Homeopatia

Bulas para medicamentos manipulados: avanços no cuidado à
saúde da população.

36

CRF-PR Itinerante -

38

Destino Umuarama

Relato Farmacêutico

"Quando a União faz a diferença"

42

CRF-PR/Júnior

CRF-PR/Júnior leva informação para as escolas

44

http://2.bp.blogspot.com/-Fcp9rbGVtqY/T4qPTGtYI/
AAAAAAAeW/bcTlXPsnlg/s1600/estrada.jpg



A Número 100!

Chegar à centésima edição é um marco. A Revista “O Farmacêutico em revista” evoluiu à medida que a profissão farmacêutica se fortaleceu. Durante quase trinta anos, este veículo de comunicação estampou os mais variados temas que interferiram direta ou indiretamente no dia a dia do Farmacêutico. Nesta edição mostramos a evolução deste importante meio de comunicação que surgiu para, ao mesmo tempo, levar informações, mas também ser um espaço democrático de manifestação dos Farmacêuticos. A edição número 01 do então jornal “O Farmacêutico”, publicado em 1988, estampava na capa o resultado do processo eleitoral do CRF-PR daquele ano, com destaque para a maior participação de farmacêuticos votantes, até então. Observar estas publicações é uma viagem no tempo e na história da Farmácia.

A reportagem de capa, portanto, está dedicada a lembrar um pouco a história: **Do Informativo à Revista**, um canal que provoca reflexão em vários aspectos, seja sobre a luta pela valorização profissional ou pelo espaço do Farmacêutico em suas áreas de atuação.

Graças a participação de especialistas, autoridades,

membros de comissões, sindicato dos farmacêuticos e entidades farmacêuticas, a revista consegue levar conteúdo de qualidade aos profissionais.

Só assim, com determinação e informação condizente com a realidade dos fatos, para um veículo de comunicação perdurar e crescer.

Outro destaque desta edição especial é uma entrevista exclusiva com o presidente do Conselho Administrativo do grupo Boticário, Dr Miguel Krigsner, sobre como uma pequena Farmácia de manipulação na Saldanha Marinho se tornou a maior rede de franquias do país, O Boticário. Um sonho que se tornou realidade, conquistou todo o Brasil e ultrapassou fronteiras - hoje presente em mais oito países.

Trazemos também o artigo do advogado - Procurador do CRF-PR, Vinícius Gomes Amorim, a respeito da presença do farmacêutico em Unidades Hospitalares, segundo entendimento do Poder Judiciário.

E assim chegamos à número 100!

Obrigado a todos que fazem ou fizeram parte desta história e uma boa leitura!



Dra. Marisol Dominguez Muro
Presidente - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Análises Clínicas.



Dr. Dennis Armando Bertolini
Vice - Presidente - CRF-PR
Farmacêutico na área de
Ensino e Pesquisa.



Dr. Arnaldo Zubioli
Diretor Tesoureiro - CRF-PR
Farmacêutico na área de
Ensino e Pesquisa.



Dra. Mirian Ramos Fiorentin
Diretora Secretária Geral - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Serviço Público.

“

Entre Aspas

**Novo site do CRF-PR foi aprovado por mais de 80% dos INTERNAUTAS
Mais de 300 pessoas consideraram o site excelente ou bom**

O novo site do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR foi lançado em abril de 2012, trazendo informações para o Farmacêutico que pôde manifestar sua opinião sobre a nova página, na enquete que perguntou: O que você achou do novo site do CRF-PR? Mais de 80% dos quase 500 votos consideraram o site do Conselho ótimo ou bom. A equipe do CRF-PR agradece pelo reconhecimento e promete trabalhar ainda mais para que os 20% que acharam a página apenas regular, também passem a aprová-la. Estamos trabalhando pelas melhorias deste importante meio de comunicação com o Farmacêutico e estamos com novos projetos a serem implantados, sempre pensando em oferecer informação e conteúdos de qualidade para os profissionais. Confira o resultado completo: O que você achou do novo site do CRF-PR? Excelente (54,18%) Bom (26,88%) Regular (18,94%). Total de Votos: 461

”



crédito: Leandro



crédito: Leandro

CRF-PR inaugurou Seccional do Sudoeste

A unidade descentralizada agilizará o atendimento aos Farmacêuticos e empresas do Sudoeste

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) inaugurou, no último dia 11 de outubro, sua quinta seccional que atenderá os Farmacêuticos e empresas da região Sudoeste do Estado. Com sede em Francisco Beltrão, a solenidade de inauguração foi realizada na Associação dos Municípios do Sudoeste do Estado (Amsop). Os discursos destacaram a união das forças políticas e da sociedade civil para a conquista de mais uma autarquia federal no município que terá abrangência regional.

Prestigiaram o evento a Presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, o Farmacêutico Dr. Benvenuto Juliano Gazzzi, Coordenador da Comissão de Assistência Farmacêutica no Serviço Público do CRF-PR e atual Coordenador da Seccional do Sudoeste, o Gerente Geral do CRF-PR, Dr. Sérgio Satoru Mori, a gerente do setor de Cadastro do CRF-PR, Dra Flávia Abreu Chaves, o Fiscal Farmacêutico do CRF-PR, Dr. José Pacola, o Coordenador do Núcleo de Farmácias de Francisco Beltrão, Dr. Jonathan Szulak, o Vice-Presidente de Serviços da Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão, Saudi Mensor, além do vice-prefeito, Antônio

Carlos Bonetti (PP), que representou o prefeito Wilmar Reichembach (PSDB) e o Presidente da Acefb, Antônio Pedron, além da presença de representantes da Associação Empresarial (Acefb), dos Conselhos Regionais de Farmácia, Contabilidade e Medicina, do Núcleo Setorial das Farmácias, farmacêuticos da Unipar e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Condef). >>

“A região do Sudoeste cresceu muito e verificou-se a grande necessidade da prestação de serviços nesse local, e o mérito (da instalação da seccional) é todo de vocês.”

Dra. Marisol Dominguez Muro

”

PÓS-GRADUAÇÃO UP. APRENDA COM QUEM É REFERÊNCIA.

CURSOS NA ÁREA DE BIOCÊNCIAS

- Bioquímica
- Farmácia Magistral
- Toxicologia Genética

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES: www.up.com.br

(41) 3250-3737



**UNIVERSIDADE
POSITIVO**
REFERÊNCIA PARA SEU FUTURO.

4
ANOS

POSITIVO: ACREDITANDO
NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

CRF-PR em Ação



crédito: Leandro

Dr. Antonio Pedron - Presidente ACEFB, Vice-Prefeito Antonio Carlos Bonetti (PP) Dra. Marisol - Presidente do CRF-PR e Dr. Benvenuto Juliano - Coordenador da Seccional do Sudoeste, durante a solenidade de inauguração.



crédito: Ana C. Bruno

Dra. Marisol - Presidente do CRF-PR, concedendo entrevista à TV de Francisco Beltrão.



crédito: Ana C. Bruno

Profissionais e autoridades locais, durante o coquetel de Inauguração.

Na oportunidade a Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, destacou a vitória conquistada, através da força e representatividade das entidades e do setor farmacêutico da região. "A região do Sudoeste cresceu muito e verificou-se a grande necessidade da prestação de serviços nesse local, e o mérito (da instalação da seccional) é todo de vocês", disse. Dra. Marisol que fez uma referência especial, em seu pronunciamento, ao ex-deputado federal e ex-diretor-geral da Itaipu Binacional, Dr Euclides Scalco, o qual fez carreira política por Beltrão e o Sudoeste. "Ele foi um desbravador", disse. Scalco foi um dos primeiros farmacêuticos a atuar na região. Dra. Marisol também deu enfoque às lideranças da região que têm um comprometimento com a qualidade de vida da população.

Em seu pronunciamento, Antônio Pedron, Presidente da Acefb, destacou a conquista para os profissionais e para a comunidade regional. "Nós estamos realmente felizes por este fato que estamos presenciando hoje", afirmou. Ele acrescentou que "Francisco Beltrão e região estão de parabéns". Antônio parabenizou o trabalho do Núcleo Setorial de Farmácia e o Condef que fizeram os contatos iniciais com o CRF-PR, para a instalação desta unidade. O Coordenador da seccional, Dr Benvenuto Juliano Gazzi, também destacou a conquista para os profissionais farmacêuticos. "Esta é uma região de tradição de lutas, que busca sempre melhorias", comentou. Dr Juliano lembrou que "esta luta não é de hoje, eu vivo aqui há 23 anos e sempre nos foi questionado por quê o CRF-PR não tinha uma seccional". Antes, os profissionais da área tinham de se deslocar a Cascavel, distante de 180 a 230 quilômetros do Sudoeste - conforme o município - para buscar o atendimento do conselho. O Vice prefeito, Antônio Carlos Bonetti também agradeceu ao CRF-PR pela implantação da unidade no Sudoeste.

O início desta extensão surgiu em virtude do crescimento profissional e, diante da necessidade de descentralizar as demandas administrativas e facilitar resoluções de serviços. A nova Seccional atenderá aos farmacêuticos do Sudoeste do Estado, e já está funcionando na cidade de Francisco Beltrão, na sede da Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão.

SECCIONAL SUDOESTE

Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão - Rua Peru, 1250, Miniguaçu, anexo ao Parque de Exposições - Jaime Canet, Segunda a quinta-feira, das 13 às 17h.

A partir desta edição contaremos na “Coluna Relatos” algumas histórias do cotidiano dos fiscais do CRF-PR. São situações inusitadas onde, de maneira lúdica, retrataremos o dia a dia destes profissionais que promovem e asseguram a atuação do Farmacêutico, de norte a sul do Paraná. *Aqui aumentamos, mas não inventamos!*

OSSOS DO OFÍCIO

Era uma tarde de sábado, o fiscal estacionou o veículo ao lado da Farmácia localizada à margem da rodovia. Ainda no carro localizou na lista a farmácia a ser fiscalizada, juntou o bloco de inspeções, a caneta de ponta retrátil, certificou-se de estar portando o crachá de identificação, tudo certo! Desembarcou então, trancou o carro, dirigiu-se calmamente até a farmácia. Ao chegar na entrada da Farmácia encontrou a porta de vidro fechada. Notou luzes acesas e televisão ligada, mas não visualizou ninguém. O destemido fiscal levou a mão ao trinco, abaixando-o. Como não estava trancada a porta facilmente foi aberta possibilitando a entrada no estabelecimento. Naturalmente o bloco de inspeções e a lista de fiscalização foram colocados sobre o balcão. No momento em que a caneta de ponta retrátil estava pronta para ser colocada em funcionamento, o filho primogênito do proprietário da farmácia, mais ou menos 40 anos de idade, visivelmente alterado por algumas doses, veio do fundo da farmácia esbravejando furiosamente - “você está louco, e se eu achasse que você era um ladrão e te desse um tiro na cara, você não pode entrar na minha farmácia, a porta tava fechada”.

Neste momento o não tão destemido fiscal, notando o odor etílico presente no ambiente e o clima pouco amistoso, tentou argumentar: “Veja bem, como as luzes estavam acesas, a TV ligada e a porta não trancada eu resolvi entrar”.

Imediatamente o interlocutor contra argumentou afirmando que o fiscal não poderia ter entrado na farmácia sem a sua autorização e que se quisesse fiscalizar teria que sair, ele fecharia a porta, o fiscal deveria então bater, se identificar, ele então abriria a farmácia para que se pudesse finalmente proceder a fiscalização.

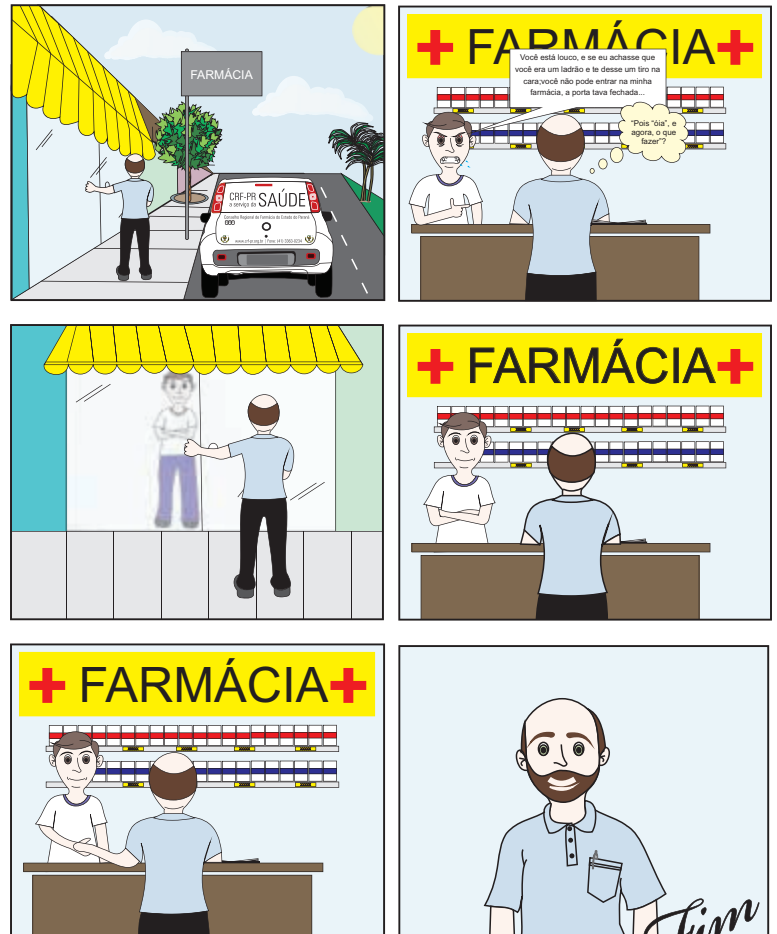
Neste instante, em uma fração de segundo, pensou o fiscal: “Pois “óia”, e agora, o que fazer”? Se eu sair provavelmente ele trancará a porta e não abrirá quando eu bater e terei que ir embora sem fiscalizar. Se eu não sair e resolver discutir o que acontecerá?

Instintivamente, com a lista e o bloco nas mãos e a caneta retrátil, já com a ponta recolhida, o fiscal aceitou a sugestão.

Saiu então da farmácia, a porta foi imediatamente fechada, trancada e o cidadão postou-se com os braços cruzados em frente a porta.

O fiscal bateu então na porta, ela foi aberta, se identificou, foi convidado a entrar, chegou novamente no balcão, perguntou pela farmacêutica, foi informado que ela não se encontrava, preencheu o TI (Termo de Inspeção) constatando a ausência da profissional, o documento foi assinado pelos dois, a segunda via destacada e entregue, tudo de forma muito amigável.

O destemido fiscal despediu-se, e então saiu.



Desenho: Michelly M.T.L.T

ótica
VerBen
bom gosto & satisfação Desde 1988
as melhores marcas em menores preços
visaosub@matrix.com.br



A 20 ANOS SERVINDO A OFTALMOLOGIA!!!

Especializada em Baixa Visão
Visão Subnormal

Aceitamos cartões de crédito: VISA
MASTERCARD
HIPERCARD
AMERICAN EXPRESS

Moedas Descontadas:
20% a vista
15% em 3 x
10% em 6 x
7% em 10 x

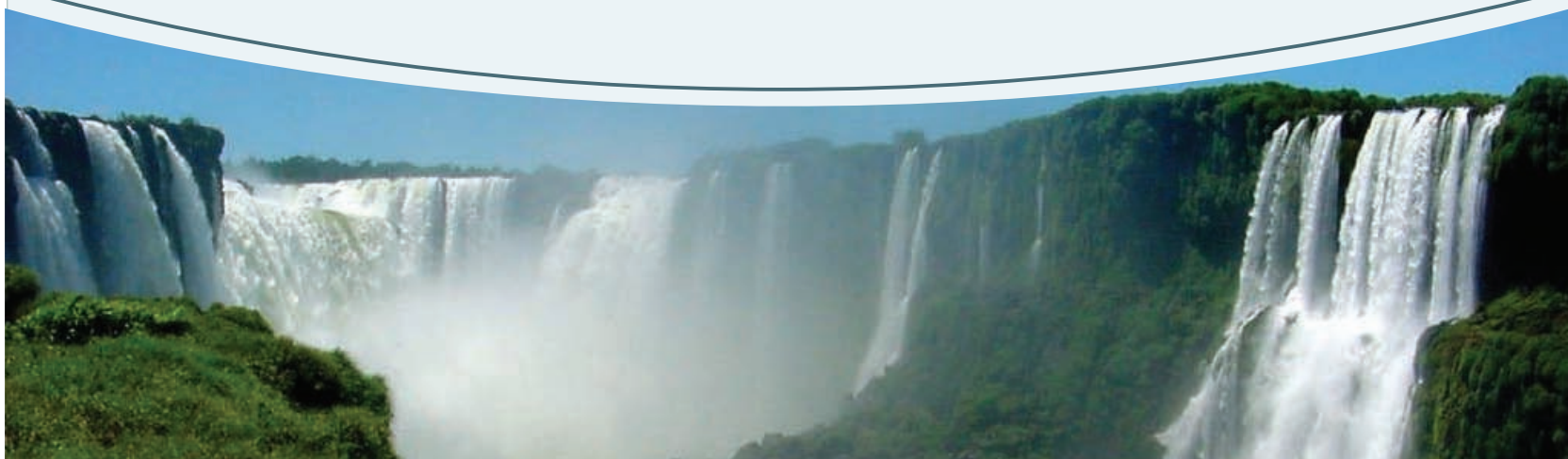
Cobrimos todos os orçamentos

(41) 3324-3106

(41) 3024-7160

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1172
Bigorinho - Curitiba - PR

Al. Winston Churchill, 2022
Pinheirinho - Curitiba - PR



Foz do Iguaçu foi sede do Encontro de Fiscalização Sul, Sudeste e Centro Oeste

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) foi o anfitrião do Encontro de Fiscalização Sul, Sudeste e Centro Oeste promovido pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) que aconteceu nos dias 20 e 21 de setembro, em Foz do Iguaçu. O evento teve como tema “A fiscalização com qualidade, legalidade e responsabilidade” e contou, em sua programação, com a apresentação de casos, discussão e análise jurídica de situações vivenciadas no ato da fiscalização. De acordo com o Presidente da Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional (Cofisc/CFF), Dr José Gildo, toda programação foi planejada e executada para proporcionar a participação efetiva dos farmacêuticos fiscais e diretores de Conselhos Regionais.

Na abertura do evento, o Presidente do CFF, Dr. Walter Jorge João, destacou o trabalho da Cofisc na coordenação de eventos que proporcionam o debate sobre a atividade de fiscalização e lembrou que o crescimento da Farmácia, no Brasil, depende de união. “É preciso fortalecer e promover a constante atualização e capacitação dos nossos fiscais. O crescimento é necessário e a mudança sempre traz novos desafios. Estaremos prontos e fortes se estivermos unidos em prol de um objetivo comum: o crescimento da farmácia brasileira”, disse Dr. Walter Jorge João.

Na ocasião, o Vice Presidente do CRF-PR e chefe da fiscalização do Regional do Paraná, Dr. Dennis Armando Bertolin, agradeceu a presença dos farmacêuticos fiscais e diretores dos Conselhos Regionais de Farmácia das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e lembrou da importância do evento. “É nosso dever trabalhar em função da saúde e, na atividade de fiscalização, é nossa a responsabilidade de orientar e informar os colegas farmacêuticos sobre as práticas corretas no exercício da profissão dentro das farmácias”, disse.

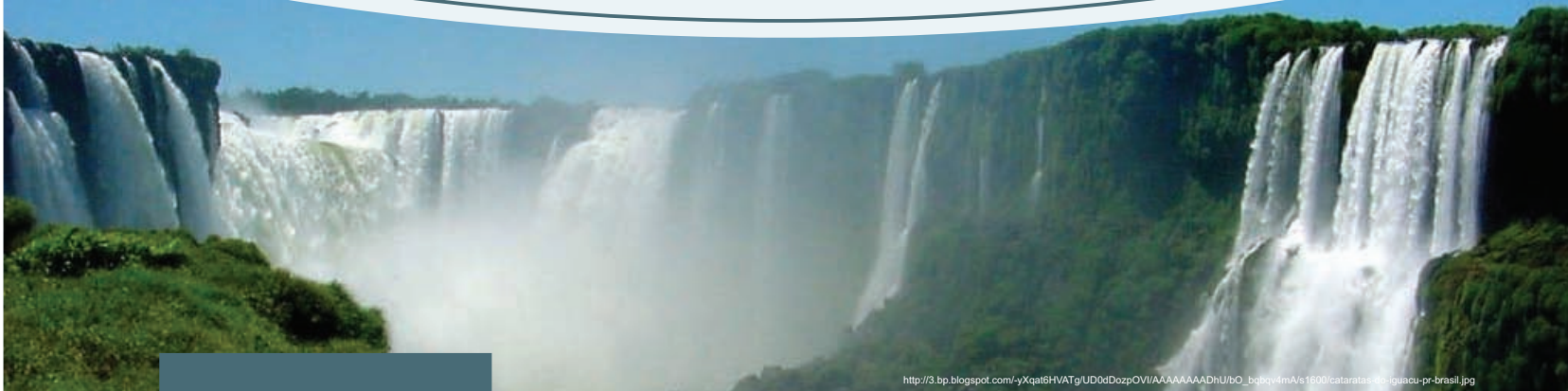
De acordo com o coordenador geral do evento, Dr Valmir de Santi, Vice Presidente do CFF, o objetivo do encontro foi estimular o debate sobre os principais problemas da atividade de fiscalização e promover a troca de experiências entre fiscais farmacêuticos de todos os estados participantes, além de unificar as ações.



Os fiscais da região Sul, Sudeste e Centro Oeste na abertura do evento.



Dr Dennis - Chefe da Fiscalização do CRF-PR, Dr Walter Jorge João - Presidente do CFF, Dr Valmir de Santi - Vice-Presidente do CFF e Coordenador do evento e Dr José Gildo, Coordenador da Comissão de Fiscalização do CFF, na mesa de abertura.



http://3.bp.blogspot.com/-yXqat6HVATg/UD0iDozpOVI/AAAAAAAAADhU/bO_bq0v4m4/s1600/cataratas%20iguacu-pr-brasil.jpg

O Brasil possui, hoje, cerca de 160 mil farmacêuticos inscritos nos 27 Conselhos Regionais de Farmácia e pouco mais de 150 farmacêuticos em atividade de fiscalização.

Os trabalhos no Encontro se desenvolveram em torno de dois eixos fundamentais: o da padronização dos procedimentos adotados pelos CRFs e as principais dificuldades encontradas pelos fiscais. O fiscal do CRF-PR, Dr Silvio Antonio Franchetti, e membro da Cofisc, explica que é por meio da atuação da fiscalização dos Conselhos que a assistência farmacêutica é cada vez mais valorizada, aprimorando o atendimento à população. “Dentre os profissionais de saúde, muitas vezes, é o farmacêutico que tem o primeiro contato com o paciente e pode indicá-lo a procurar atendimento e tratamento adequado para sua saúde. Por isso fiscalizar a profissão é tão essencial para a manutenção da qualidade desse serviço,” enfatizou o Fiscal.

Já o gerente de fiscalização do CRF-Pr, Dr Elias Montin, ressaltou o consenso das ações de fiscalização entre os Conselhos, “No passado observávamos que algumas ações eram desenvolvidas apenas no CRF-PR, neste encontro percebemos que as atuações estão mais homogêneas, confirmando o pioneirismo do Paraná”.



I-BRAS EaD

Conhecimento: quando você quiser, onde você estiver!



**Nesse mês de Novembro curta
nossa fan page e concorra a um
curso de capacitação a distância
de sua escolha!**



www.facebook.com/InstitutoBrasildePosGraduacao

Fone: (42) 3225 6401
Ponta Grossa - PR

ead@i-bras.net
ead.i-bras.net.br

Dr Valmir de Santi, afirmou ainda que é preciso valorizar o farmacêutico em todas as suas áreas de atuação, incluindo a atividade de fiscalização e, em especial, na saúde pública. “Para tanto, o CFF está implantando um novo modelo de gestão com a parceria de prefeituras no sentido de inserir o farmacêutico nos serviços públicos de saúde e, assim, promover o uso racional de medicamentos e a melhoria na qualidade de vida da população”, finalizou Dr. Valmir de Santi.

Participaram do Encontro cerca de 90 Farmacêuticos fiscais e diretores dos Conselhos Regionais.

No Paraná

No CRF-PR, 11 fiscais monitoram a atuação farmacêutica nos mais de 7.830 estabelecimentos farmacêuticos regulares no Estado. Com isso, cada local é visitado, em média, quatro vezes por ano. Todos os fiscais trabalham com *smartphones* por meio dos quais recebem informações em tempo real sobre o estabelecimento e o profissional visitado, tornando a fiscalização mais ágil e eficaz. O processamento de informações e a transmissão de dados, aliados à mobilidade, tornaram a fiscalização do CRF-PR modelo para outros conselhos do país. Em 2012, representantes das autarquias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro fizeram uma visita técnica no Paraná para conhecer de perto os avanços implantados no setor.

Resultado:



Crédito: Maeda

Dr Elias Montin - Gerente da Fiscalização - CRF-PR, a troca de experiências proporcionada pelo evento foi fundamental para aperfeiçoar os serviços que prestamos. Saímos de lá com boas ideias. A atividade de fiscalização é complexa e exige todo cuidado. De um lado estão os farmacêuticos, profissionais dedicados que enfrentam inúmeras dificuldades para se manter no competitivo mercado de trabalho. Do outro está a população, a quem devemos proteger e assegurar uma efetiva assistência farmacêutica. Encontrar a maneira mais humana de fazer a fiscalização é o desafio de todos os conselhos.



Crédito: Maeda

Dr Jorge Salem - Pela primeira vez, tivemos a participação efetiva do Presidente e Vice-Presidente do CFF. Estiveram todo o tempo no evento, conduzindo e discutindo os assuntos propostos. Nesse evento discutimos assuntos que com certeza irão ajudar em nossas atividades profissionais. A participação do jurídico do CFF foi muito boa com explicações das legislações e como aplicá-las. O encerramento do evento foi brilhante com a aula do Dr. Silvio a respeito dos relatórios de fiscalização. Todos os fiscais foram presenteados com mais esse evento.



Crédito: Maeda

Diretores e equipe de fiscalização do Paraná



Crédito: Maeda

Fiscais do CRF-PR e CFF.



Crédito: Maeda

Membros do COFISC - CFF.

i PUPO | Pós-Graduações

 Brasil  Itália

Curso Lato Sensu Reconhecidos:

SBC
SOCIEDADE BRASILEIRA DE COSMETOLOGIA

MEC
Ministério da Educação

Matrículas Abertas - Março 2013

SUPOORTE AO ALUNO

- Módulo MBA Internacional Itália;
- Estágios Supervisionados - França;
- Estágios Supervisionados - Itália;
- Suporte para Elaboração do TCC;
- Site Acadêmico com Área do Aluno;

EXCLUSIVIDADE

- O Melhor Corpo Docente do Mercado Cosmético;
- Os Maiores Nomes e Personalidades;
- Suporte Permanente da Coordenação;
- Seminário Gratuito - Exclusivo para Alunos;
- TCC Baseado em Desenvolvimento de Produto.

Pós-Graduação

MBA Cosmetologia 2013

Ênfase em Desenvolvimento de Produtos e Marketing Cosméticos

+ Módulo Internacional: Itália ou França

CURITIBA

Início: Março 2013

Carga Horária: 360 Horas Aula + 90 Horas TCC

Endereço: Rua Fernandes de Barros, 1752 - Hugo Lange

Fone: 19 3112.9900

Celular TIM: 19 8115.8856 - Ligação Gratuita*

www.ipupo.com.br

A Presença do Farmacêutico em Unidades Hospitalares segundo entendimento do Poder Judiciário

Uma equivocada interpretação que põe em risco a saúde da população.

Em virtude de uma desfocada ótica do Poder Judiciário enfrentamos hoje a inusitada situação pela qual basta a uma unidade hospitalar, de natureza pública ou privada, independentemente de sua especialidade e das atividades por ela desempenhadas, demonstrar por meio de ação judicial que mantém um número inferior a 200 leitos para obter o provimento judicial que lhe garante manter suas atividades sem a assistência técnica de profissional farmacêutico.

Tudo isso decorre da equivocada interpretação dos dispositivos legais que definem os conceitos de dispensário de medicamentos, de pequena unidade hospitalar e de farmácia hospitalar.

A origem do entendimento jurisprudencial, hoje predominante e consagrado pela súmula 140 do TFR, remonta o teor da Portaria 316 do Ministério da Saúde, de 26 de agosto de 1977, que definiu à época a pequena unidade hospitalar como sendo aquela que contasse com menos de 200 leitos.

Ocorre que, pela definição do conceito de Dispensário de Medicamentos como sendo setor de fornecimento de medicamentos industrializados, privativo de pequena unidade hospitalar ou equivalente (Lei 5.991/73, art. 4º, inc. XIV), criou-se o entendimento para o Poder Judiciário de que todos os hospitais com menos de 200 leitos que fossem dotados de dispensário de medicamentos **não precisariam contar com a assistência técnica do profissional farmacêutico.**

É verdade que a interpretação literal da Súmula 140 do Tribunal Federal de Recursos (órgão extinto após a Constituição Federal de 1988, tomando seu lugar o Superior Tribunal de Justiça) não conduz a esse entendimento permissivo aplicável em inúmeras decisões judiciais.

Segundo a referida Súmula “As unidades hospitalares, com até 200 (duzentos) leitos, que possuam “dispensário de medicamentos”, não estão sujeitas a exigência de manter farmacêutico.”

Portanto, seria **condição** para o hospital pleitear o afastamento da necessidade de manter Farmacêutico responsável **comprovar** que possui instalado em sua unidade um “dispensário de medicamentos”, que, retomando, refere-se ao “setor de dispensação de medicamentos industrializados privativo de pequena Unidade Hospitalar”, e não uma “Farmácia Hospitalar”, que pela definição legal do artigo 4º, inciso X da Lei 5.991/73 corresponde ao conceito de “Farmácia”, nos termos do texto da Lei: “X - Farmácia - estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinas,



Dr. Vinícius Gomes Amorim - Procurador do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR

de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo o de dispensação e o de atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica;”

Porém, a questão da necessidade de prova da natureza do estabelecimento farmacêutico passa longe da exigência do Poder Judiciário, a quem basta, como dito, demonstrar que possui menos que 200 leitos para obter o provimento judicial.

São inúmeros questionamentos levantados nas contestações de tais medidas pleiteadas, que passam pelas atividades desempenhadas em ambiente farmacêutico hospitalar, como o fracionamento de medicamentos, a dispensação de medicamentos e o registro e controle de medicamentos especiais, todas essas atribuições privativas do profissional de farmácia, até mesmo a contrariedade da súmula ao texto expresso da Lei, que na forma do artigo 19 da Lei 5.991/73 descreve os únicos estabelecimentos que podem dispensar medicamentos sem assistência técnica profissional, sendo eles o posto de medicamentos, a unidade volante e o supermercado, o armazém e o empório, a loja de conveniência e a “drugstore”.

>>

Portanto, estamos diante do problema de equivocada interpretação e **errônea** aplicação da lei que **afasta a necessidade** de profissional habilitado em ambiente hospitalar, tudo em virtude de superada conceituação de pequena unidade hospitalar definido na segunda metade da década de 70 do século passado.

O panorama, contudo, parece estar mudando. Em 2010, o Ministério da Saúde editou a Portaria 4.283, que aprovou as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais, ato administrativo que **expressamente revogou a Portaria 316/1977 em todos os seus termos.**

Vale o registro de que a Portaria em questão traça os novos parâmetros da assistência farmacêutica hospitalar em âmbito privado e público, na forma de seu art. 2º, de modo que a exigência é aplicável independentemente da natureza. Com isso, e em virtude da nova conceituação definida pelo Ministério da Saúde acerca de hospitais de pequeno porte como sendo aqueles com menos de 50 leitos instalados (*Ministério da Saúde. Glossário do Ministério da Saúde - Projeto de Terminologia em Saúde. Série F. Comunicação e Educação em Saúde. Brasília, 2004 - disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0644_m.pdf*), o Poder Judiciário iniciou a modificação de seu entendimento que importará, em breve, na revogação ou na redefinição do teor da Súmula 140.

Tal decisão, publicada 07 de agosto de 2012 (ainda não definitiva, pois passível de recurso), consagrou as mudanças acima referidas que podem ser apreciadas na seguinte ementa (Recurso Especial 1.110.906-SP, disponível em: https://ww2.stj.jus.br/revistaeletronica/Abre_Documento.asp?sSeq=1142928&sReg=200900161949&sData=20120807&formato=PDF):

RELATOR : MINISTRO HUMBERTO MARTINS
RECORRENTE : CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRF/SP
ADVOGADO : ANA CRISTINA PERLIN E OUTRO(S)
RECORRIDO : SOCIEDADE CIVIL HOSPITAL PRESIDENTE
ADVOGADO : ROBERTO BALDACCINI E OUTRO(S)
EMENTA
ADMINISTRATIVO. PROCESSUAL CIVIL. REPRESENTATIVO DA CONTROVÉRSIA. ART. 543-C DO CPC. CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA. DISPENSÁRIO DE MEDICAMENTOS. PRESENÇA DE FARMACÊUTICO. DESNECESSIDADE. ROL TAXATIVO NO ART. 15 DA LEI N.5.991/73. OBRIGAÇÃO POR REGULAMENTO. DESBORDO DOS LIMITES LEGAIS. ILEGALIDADE. SÚMULA 140 DO EXTINTO TFR. MATÉRIA PACIFICADA NO STJ.
 (...)

5. O teor da Súmula 140/TFR - e a desobrigação de manter profissional farmacêutico - deve ser entendido a partir da regulamentação existente, pela qual o conceito de dispensário atinge somente "pequena unidade hospitalar ou equivalente" (art. 4º, XV, da Lei n. 5.991/73); atualmente, é considerada como pequena a unidade hospitalar com até 50 (cinquenta) leitos, ao teor da regulamentação específica do Ministério da Saúde; os hospitais e equivalentes, com mais de 50 (cinquenta) leitos, realizam a dispensação de medicamentos por meio de farmácias e drogarias e, portanto, são obrigados a manter farmacêutico credenciado pelo Conselho Profissional, como bem indicado no voto-vista do Min. Teori Zavascki, incorporado aos presentes fundamentos.
 (...)

Esta decisão modulará o entendimento de todos os Tribunais do país na matéria, e representa uma grande conquista para a profissão farmacêutica, pois finalmente chancelada a necessidade deste profissional em ambiente hospitalar e respeitada a definição legal de farmácia hospitalar.

Por óbvio que as intervenções do CRF-PR não cessam com essa importante vitória. A questão restringe-se agora para a exigência de farmacêuticos em unidades com menos de cinquenta leitos. A missão dos Conselhos de Farmácia do país passa a ser a conscientização do administrador hospitalar, público e privado, e também, em um futuro próximo, do próprio Poder Judiciário, de que a necessidade da presença do Farmacêutico não se define pelo número de leitos, e sim pelas atividades desempenhadas nesses estabelecimentos.

Encerro com minhas sinceras congratulações ao Departamento Jurídico do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, pela conquista ímpar, notadamente em razão da dificuldade de alteração de consagrado entendimento jurisprudencial de mais de 30 anos.

Dr Vinícius Gomes Amorim - Procurador do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR

A Mabe Móveis para escritórios é uma empresa que atua na área de móveis e cadeiras para escritório.



Nosso show room, localizado na Rua Brigadeiro Franco, 1051 no centro de Curitiba, é de fácil acesso e possui estacionamento próprio.



MABBE

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

(41) 3024-0824 / 3024-0825

TRAVESSA MONTEIRO LOBATO, 91
 CENTRO - CURITIBA - Paraná

www.mabemoveis.com.br

artigo

Comissão de Distribuição e Transporte - CRF-PR

Dra Nadia Maria Celuppi Ribeiro
Dra Miryam Rocco Stainsack
Dra Carla Luzia Araújo Zago Hanna
Dra Amélia Maria de Oliveira
Dra Andreza Christina Cesachim de Sousa
Dra Marcela Bechara
Dr Júlio César Possamai



Vacinas Veterinárias Um desafio no Transporte

O potencial veterinário, em termos de produção e distribuição de imunobiológicos no mercado brasileiro tem se projetado mundialmente. A qualidade deixou de ser uma vantagem competitiva e se tornou requisito fundamental e imprescindível para o crescimento, a competitividade e a sustentação de uma empresa. A indústria veterinária brasileira vem sendo impactada pelas inovações tecnológicas provenientes do grande desenvolvimento ocorrido na biotecnologia e pelo aumento na regulação internacional e nacional contando com o trabalho efetivo do Governo Brasileiro no controle das Boas Práticas de Fabricação.

Em termos regulatórios o Governo Brasileiro, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) publicou a Instrução Normativa nº 13, de 3 de outubro de 2003, em que aprova o regulamento de Boas Práticas de Fabricação de Produtos Veterinários e concede prazo para que as empresas se adéquem às novas regras. As exigências abrangem toda a cadeia produtiva, desde o fornecimento de matérias primas, equipamentos e instrumentos até o consumo do produto final equiparando as regras existentes para a indústria de medicamentos e vacinas de uso humano.

Com tudo isso a indústria de imunobiológicos, em especial as vacinas, cresceu enormemente.

Para garantir o avanço tecnológico na linha de produção e atender as normas regulatórias foi preciso grande investimento de recursos e grandes transformações nas plantas de produção e no controle de qualidade das vacinas. Atualmente o Brasil figura com laboratórios produtores de vacina aftosa com classificação Nível de Biossegurança 4-NB4, de acordo com a Organização Internacional para a Saúde Animal (OIE) para a área de produção de vírus.

Os recursos foram investidos, a tecnologia foi implantada, no entanto, a pecuária nacional ainda sofre com prejuízos devido a o aparecimento de focos da febre aftosa em algumas regiões do Brasil.

Este fato pode estar vinculado a um dos braços da cadeia de distribuição de imunobiológicos, em particular, a vacina para a febre aftosa.

Vacinas são produtos biológicos e como tal deve ser mantida sob refrigeração a temperatura entre 2°C e 8°C, desde a sua produção até a sua aplicação. Isto compreende a armazenagem, a distribuição e o transporte.

Muitas das falhas nos programas de vacinações, atribuídos por vezes a qualidade do produto, são decorrentes de problemas no seu transporte, armazenagem ou ainda no manuseio.

Para que se tenha uma boa resposta vacinal é primordial que além, de outros itens importantes, a vacina seja devidamente transportada desde a origem até o local de sua aplicação no rebanho.

A vacina contra a febre aftosa, por sua própria composição é suscetível aos agentes físicos tais como luz e temperatura. A luz ultravioleta promove desaminação das proteínas. O congelamento promove micro fissuras nos frascos das vacinas levando contaminantes para seu interior. O calor acelera a inativação do vírus. É, portanto, necessário mantê-la em condições ideais e sob supervisão constante e eficiente.

A exposição da vacina contra a febre aftosa, a temperaturas diferentes da especificada pelo fabricante 2°C a 8°C leva a perda da efetividade e baixa eficácia da vacinação contribuindo para uma baixa resposta imunitária. >>

O número reduzido de transportadoras habilitadas e equipadas com carros refrigerados para a execução do transporte de produtos pertencentes ao sistema Rede Frio pode estar contribuindo para a ineficácia de alguns programas de vacinação contra a aftosa. Armazenagem deficiente para produtos veterinários no distribuidor, atrasos do transportador na entrega do produto, dificuldades no endereçamento rural (local da fazenda), transportador desqualificado para o transporte, ausência do farmacêutico na transportadora são alguns dos itens críticos e desafios a serem superados.

Não há dúvidas que uma empresa transportadora qualificada com efetiva atuação do farmacêutico na aplicação das Boas Práticas de Transporte, pode contribuir significativamente para a garantia de qualidade, não somente da vacina contra aftosa, como para todos os demais produtos veterinários, afinal a saúde humana está intrinsecamente ligada à saúde animal na obtenção de proteínas para a alimentação.

Conservação da vacina

O transporte da vacina desde o fabricante até a

distribuidora e deste até a fazenda deve ser feito em carro refrigerado.

No distribuidor, a vacina deve ser mantida sob temperatura de 2°C a 8°C em refrigerador exclusivo para produtos farmacêuticos veterinários, com registro e monitoramento da temperatura em tempo integral utilizando termômetro de máxima e mínima.

O transporte da vacina do distribuidor até a fazenda deve ser feito em caixa de poliestireno expandido (isopor) recoberto por gelo e devidamente lacrado.

Na fazenda, a vacina deve ser mantida em refrigerador, exclusivo para essa finalidade, com a temperatura de conservação recomendada pelo fabricante.

Durante o manuseio, a vacina deve ser mantida em caixa de isopor com gelo e a sombra.

De nada adianta grandes investimentos em parques fabris, introdução de tecnologia de ponta na linha de produção, rígidos controles de garantia da qualidade, auditorias nas indústrias, revisões constantes na legislação se o braço da cadeia que leva o produto acabado até o campo esta comprometendo todo resultado desse trabalho.

A **CORGRAF** imprime, corta, cola, dobra
e se desdobra para transformar seus
impressos em resultados.
Sem truques.



Fone: (41) 3012 5000 | Fax: (41) 3012 5050
corgraff@grupocorgraf.com.br | www.grupocorgraf.com.br

Rua Honesta de Souza Rausis, 321
Centro Industrial Mauá | Colombo-PR | CEP 83413-660



Crédito: Cia de Foto

PERFIL DO ENTREVISTADO

Dr Miguel Krigsner - Miguel Gellert Krigsner se formou em Farmácia e Bioquímica, em 1975, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Fundador de O Boticário, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Boticário, Fundador e Presidente do Conselho Curador da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Em 1977, abriu uma pequena farmácia de manipulação, no Centro de Curitiba, que batizou de O Boticário. Mais tarde, o negócio foi pioneiro no Brasil a adotar o sistema de franchising. Hoje, com 35 anos, O Boticário é a maior rede de franquias do Brasil e a maior do mundo do setor de perfumaria e cosméticos, com 3.260 lojas no Brasil e presença em outros oito países.

Em 1990, com sua visão empreendedora, sua preocupação com o meio ambiente e a qualidade de vida das gerações, o empresário criou o que é hoje a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. Ao longo dos 22 anos de atuação, a instituição doou US\$ 11,7 milhões a 1.306 iniciativas de mais de 450 instituições. Além disso, com o apoio da Fundação Grupo Boticário, foram criadas, protegidas ou manejadas 414 unidades de conservação, descobertas 42 espécies de animais e plantas e estudadas outras 167 ameaçadas de extinção. Importante lembrar que a organização nasceu dois anos antes do Eco-92, evento realizado no Rio de Janeiro e que deu início às grandes discussões internacionais sobre a proteção ao meio ambiente. Em 2010, quando a empresa O Boticário completou 33 anos, foi instituído o Grupo Boticário, tendo Dr Miguel Krigsner como presidente do Conselho de Administração.

Prêmios

Ao longo de sua trajetória, Miguel Krigsner vem recebendo vários prêmios e homenagens em reconhecimento à sua atuação. Em 2006, recebeu o prêmio internacional Varejista do Ano (The International Retailer of the Year), concedido pela Federação Nacional de Varejo dos Estados Unidos (The National Retail Federation). O prêmio foi dado pelo trabalho desenvolvido no varejo do País e internacionalmente, contribuindo substancialmente com o setor e demonstrando liderança, criatividade e inovação.

No mesmo ano, recebeu o “Prêmio Empreendedor do Ano”, concedido pela Ernst & Young Brasil. A premiação busca homenagear o esforço individual de empresários e dirigentes de empresas brasileiras responsáveis por alavancar seus negócios com sucesso, ousadia e criatividade.

Em 2007, Krigsner foi homenageado como um dos cinco nomes mais importantes do mercado de cosméticos, na categoria “Hall da Fama”, do 15º Prêmio Atualidade Cosmética, o mais importante do setor no Brasil.

No ano seguinte, o executivo foi eleito “Brasileiro Imortal”, por voto popular, em premiação promovida pela mineradora Vale, com o objetivo de reconhecer personalidades que colaboram para o desenvolvimento sustentável do país. Como homenagem, uma das seis espécies descobertas na Reserva Natural Vale, localizada em Linhares, no Norte do Espírito Santo, foi batizada com o nome de Miguel Krigsner.

Em 2010, já após a criação do Grupo Boticário, foi eleito líder do setor de Higiene, Limpeza & Cosméticos, do 33º Fórum de Líderes Empresariais. A votação, junto ao empresariado e executivos de todo o Brasil, é sempre realizada em pleito democrático e sem pré-candidatos, o que confere legitimidade e autenticidade à escolha. A eleição cobre

todo o território brasileiro, com cerca de 18 mil eleitores, que expressaram o reconhecimento às lideranças que mais se destacaram ao longo do ano.

Em 2011, o executivo foi condecorado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) com a Medalha do Mérito Industrial, a partir de uma indicação do Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná (Sinqfar).

Em 2012, foi eleito Personalidade do Franchising pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), em função de seu trabalho histórico à frente da marca O Boticário. Também foi homenageado pela Associação Médica do Paraná (AMP) e Academia Paranaense de Medicina com a Medalha Acadêmico Ary de Christian, em reconhecimento à atuação como empresário de sucesso e pelo respeito ao meio ambiente que sempre pautou seu trabalho. O executivo foi o primeiro profissional sem graduação em Medicina a receber a homenagem. Anteriormente, outras importantes personalidades brasileiras, como o cirurgião plástico Ivo Pitanguy e a pediatra e sanitarista Zilda Arns (falecida em 2010, no terremoto do Haiti), haviam sido condecorados com a medalha.

Ainda em 2012, como presidente do Conselho Curador da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, recebeu uma homenagem do Governo do Estado do Paraná. A homenagem foi prestada em função da criação da Fundação, que inspirou o Programa Bioclima Paraná, que tem como objetivo a conservação e recuperação da biodiversidade do Paraná, intervindo de forma positiva, por meio de incentivos e novos mecanismos de proteção à natureza.

Todo o histórico de empreendedorismo e cidadania de Miguel Krigsner justificam o reconhecimento de seu nome como um dos grandes empresários brasileiros.

Veja nas próximas páginas a entrevista desse grande empresário.

**PÓS-PUCPR.
VALORIZA SUA CARREIRA.
VALORIZA VOCÊ.**



A Pós-Graduação da PUCPR conta com mais de 180 cursos em todas as áreas do conhecimento. Na Escola de Saúde e Biociências você pode se aprimorar e valorizar a sua carreira. São 6 opções relacionadas ao campo de atuação do farmacêutico.

Conheça mais detalhes dos cursos no site www.pucpr.br.

ESCOLA DE SAÚDE E BIOCÊNCIAS

- :: COSMETOLOGIA E COSMECÉUTICA APLICADA À ESTÉTICA
- :: FARMÁCIA HOSPITALAR
- :: FARMÁCIA MAGISTRAL ALOPÁTICA E VETERINÁRIA
- :: FARMACOLOGIA APLICADA
- :: HEMATOLOGIA LABORATORIAL
- :: MICROBIOLOGIA

“ QUANDO O SONHO SE TORNA REALIDADE... ELE PODE SER DO TAMANHO QUE SONHAMOS! ”

Em entrevista à “O Farmacêutico em revista” Dr Miguel Krigsner fala sobre como uma pequena Farmácia de manipulação na Saldanha Marinho se tornou a maior rede de franquias do país, O Boticário. Um sonho que se tornou realidade, conquistou todo o Brasil e ultrapassou fronteiras - hoje presente em mais oito países.

O Boticário nasceu em uma rua pouco comercial de Curitiba. O que poderia ser um tiro no pé se tornou o atrativo da pequena farmácia de manipulação, que ficou famosa no boca a boca ao lançar uma linha própria de cosméticos que caiu no gosto das mulheres. A lojinha discreta logo ganhou uma unidade maior no aeroporto da cidade e uma linha de perfumes. A partir daí, a marca de fato decolou. Em oito anos, O Boticário já era uma rede de franquias robusta, com 500 lojas.

Foi assim, com um investimento inicial de apenas US\$ 3 mil e quase sem querer, que o farmacêutico Dr Miguel Krigsner, de 62 anos, criou O Boticário. Em 35 anos de história, completados no dia 22 de março de 2012, a rede de franquias chegou a 3.260 unidades espalhadas em 1,6 mil municípios brasileiros e hoje presente em mais oito países. No ano passado, faturou R\$ 5,5 bilhões e se tornou a maior rede de *franchising* brasileiro, a frente do McDonald's. E não para por aí. O plano estratégico da empresa prevê um total de 4 mil lojas até o fim de 2014.

Em entrevista exclusiva à revista do CRF-PR, Dr Miguel, hoje presidente do Conselho Administrativo do grupo Botocário, relembrou os primeiros anos do negócio, as dificuldades enfrentadas e falou sobre as estratégias para o sucesso do negócio.

revista: **Que recordação tem da Farmácia de Manipulação da Saldanha Marinho?**

Dr Miguel Krigsner: Tenho as melhores recordações. Foi lá que iniciamos nosso sonho, que fizemos as primeiras fórmulas, que conhecemos os primeiros colaboradores que compartilharam comigo o mesmo sonho. Foi lá que criamos a “Acqua Fresca”, que até hoje é um sucesso de O Boticário. Foi lá que começamos a nossa história, que acabou se tornando um sonho compartilhado com milhares de pessoas que nos ajudaram a torná-lo realidade.

>>



Saldanha Marinho 1

crédito: Divulgação



Saldanha Marinho 2

crédito: Divulgação

revista: Qual o significado da farmácia de manipulação para a diretoria do Grupo Boticário?

Dr Miguel Krigsner: Como falei acima, no Grupo Boticário nós todos compartilhamos sonhos e o objetivo de sermos uma das principais organizações de beleza no mundo. Então, para a diretoria do Grupo Boticário a farmácia de manipulação também significa o início de uma jornada empreendedora, que se tornou a maior franquia do Brasil e nos deu experiência e conhecimento sobre mercado e consumidor necessários para consolidarmos o Grupo Boticário.

revista: Como começou o Grupo Boticário?

Dr Miguel Krigsner: Ao longo da trajetória de O Boticário, que começou em 1977, investimos fortemente na construção dessa marca, que hoje é a maior rede de franquias de perfumaria e cosméticos do mundo, reconhecida nacional e internacionalmente. Adquirimos expertise única, desenvolvemos conhecimento profundo sobre cosméticos, varejo, construção de marca e consumidor. Instituímos a Governança Corporativa há cerca de 10 anos, conquistamos maturidade e, com o objetivo de atuar de forma estruturada em um mercado competitivo e promissor, em março de 2010 criamos o Grupo Boticário.

revista: Como se deu a expansão do Grupo Boticário?

Dr Miguel Krigsner: Quando o Grupo Boticário foi criado, tínhamos a unidade de negócio O Boticário - que já era a maior franquia de perfumaria e cosméticos do mundo - e uma equipe especialmente formada para prospectar e desenvolver novos negócios para o Grupo. Percebemos um nicho de mercado e um canal de vendas em que ainda não atuávamos com O Boticário e, em fevereiro de 2011, o Grupo Boticário lançou Eudora - segunda unidade de negócio do Grupo Boticário.

A unidade de negócio **Eudora** foi criada em fevereiro de 2011 para atender a um novo perfil de consumidora - a mulher contemporânea do século XXI, que conquistou seu lugar no mundo com sua força e sensibilidade, sem nunca deixar de ser feminina. Eudora nasceu multicanal, sendo a venda direta o principal. O portfólio possui 370 itens, que representam os diferentes momentos que a mesma mulher pode viver. Como complemento à venda direta, Eudora mantém 14 lojas-conceito - para experimentação e compras do consumidor - e comércio eletrônico integrado às redes sociais.

Em março de 2012, inauguramos **Skingen Inteligência Genética**, a terceira unidade de negócio do Grupo. Skingen Inteligência Genética é resultado de quatro anos de investimentos do Grupo Boticário em pesquisa biomolecular. Possui sede em Curitiba e operações em sete estados brasileiros. Oferece um sistema inovador no combate e prevenção ao envelhecimento da pele do rosto, com base no RNA, molécula que “carrega” as informações do DNA e direciona a produção das proteínas responsáveis pelo funcionamento de cada parte do corpo.

>>



Crédito: Guilherme Pupo



Não importa onde você esteja, com o novo software da **TRIER** você gerencia sua farmácia de qualquer lugar e momento.

ENTRE EM CONTATO COM O COMERCIAL DA TRIER, INFORME O CÓDIGO **ZXL3003** E GANHE UMA CONDIÇÃO ESPECIAL.

(48)3658-9870 | comercial@triersistemas.com.br





Crédito: Guilherme Pupo
Centro de Distribuição do Grupo Boticário em Registro (SP).



Crédito: Guilherme Pupo
Lírios para produção do eau de parfum Lily



Crédito: Guilherme Pupo
Fabricação de cremes



Crédito: Guilherme Pupo
Linha de produção Oopss

Com os resultados, **Skingen Inteligência Genética** mapeou os genes que atuam no processo de envelhecimento facial e criou o sistema que oferece uma ferramenta precisa para o diagnóstico dos médicos dermatologistas. Além disso, com a aplicação da triplananotecnologia, **Skingen Inteligência Genética** apresenta uma alternativa de produto individualizado para os pacientes, com o objetivo de reverter e prevenir os sinais do envelhecimento de acordo com a necessidade de cada um.

Mais recentemente, em agosto de 2012, lançamos **quem disse, berenice?**, focada em maquiagem e comercializada por meio de lojas na capital paulista, operadas em sistema de franquia. Acessível para todas as mulheres, **quem disse, berenice?** possui portfólio de 500 produtos, entre itens para boca, olhos e rosto, além de esmaltes, perfumes e acessórios. Conta com a maior régua de tons de base, pós e corretivos do Brasil, com 18 tonalidades diferentes, além de 100 cores de batom. As máscaras de cílios são vendidas em um modelo que permite montar a própria combinação de efeitos, combinando fórmula e aplicadores de forma totalmente livre. A proposta é quebrar as regras da maquiagem e ocupar uma parcela de mercado complementar às unidades de negócio **O Boticário** e **Eudora**.

revista: Como lidou com o crescimento da empresa e a necessidade de trabalhar cada vez menos como farmacêutico e mais como gestor?

Dr Miguel Krigsner: A verdade é que, antes mesmo de ser farmacêutico, eu já tinha o empreendedorismo nas veias. Meu pai era um empreendedor e com ele aprendi lições de gestão e de gerenciamento de finanças, que me acompanharam a vida toda. Então, quando abri a farmácia em 1977, certamente já tinha consciência de que seria um gestor. Precisava gerenciar aquele empreendimento da melhor forma possível - mesmo sem saber que aquela farmácia se tornaria a maior rede de franquias do Brasil e a maior no segmento de perfumaria e cosméticos do mundo. E, para isso, precisava tanto do conhecimento técnico farmacêutico quanto do administrativo e do empreendedorismo. Desde o começo, por exemplo, nosso estabelecimento sempre foi mais do que apenas uma farmácia - tinha que ser um local agradável, onde as pessoas se sentissem bem e sempre em contato direto com os farmacêuticos e proprietários, para sentirem também a sensação de segurança e qualidade. Nossa história foi uma fórmula bem sucedida que somou química, empreendedorismo e respeito pelas pessoas.

revista: O fato do senhor ser farmacêutico contribuiu para o desenvolvimento da empresa e em caso afirmativo, poderia citar em quais situações?

Dr Miguel Krigsner: Claro. Não há dúvidas de que as fórmulas tiveram um papel fundamental em nossa história. Basta lembrarmos, por exemplo, de nossa primeira fragrância, desenvolvida na farmácia - **Acqua Fresca**, que até hoje é um sucesso de vendas em **O Boticário**. Nossos primeiros produtos foram cremes e shampoos manipulados, que tiveram a qualidade reconhecida pelos consumidores. Foi por meio da propaganda boca a boca entre esses consumidores que a marca **O Boticário** se tornou conhecida e reconhecida em diferentes regiões do País.

>>

“Nossa história foi uma fórmula bem sucedida que somou química, empreendedorismo e respeito pelas pessoas.”

revista: Qual a sua opinião sobre o crescimento tão acentuado da indústria cosmética, em todos os segmentos?

Dr Miguel Krigsner: O segmento de perfumaria e cosméticos nacional vive um bom momento, com o Brasil prestes a ocupar a segunda posição no *ranking* mundial do setor, ultrapassando o Japão e ficando atrás apenas dos Estados Unidos. A estabilidade da economia e o aumento da renda permitem às pessoas não apenas consumir mais, mas também diversificar a compra e ter acesso a produtos que até então não tinham. Além disso, o aumento da expectativa de vida faz com que as pessoas se preocupem mais com os cuidados pessoais, provocando efeito direto no consumo de cosméticos. Contribuí, ainda, para esse cenário, a evolução da indústria brasileira em termos de qualidade, inovação e investimentos, que fez com que os itens nacionais se tornassem competitivos ante os importados. Por isso, não temos dúvida de que este mercado vive um momento muito favorável, com muito fôlego para continuar crescendo ao longo dos próximos anos.

revista: Qual a importância do profissional farmacêutico perante o crescimento da indústria cosmética na atualidade?

Dr Miguel Krigsner: Importância fundamental, já que o conhecimento técnico, a criatividade e a inovação desse profissional determinam a qualidade dos itens produzidos. O farmacêutico está entre os times que determinam o quê e como serão feitos os produtos, e com que nível de qualidade e segurança. Em Farmácia, ou seguimos para a área da

indústria, para fazer medicamentos e cosméticos ou parte para a análise clínica. Meu gosto pelas fórmulas, pelas combinações e pelos perfumes vem da minha infância e nortearam a minha escolha.

revista: Quais as dicas que o senhor daria para os jovens farmacêuticos que têm interesse em ingressar na indústria cosmética?

Dr Miguel Krigsner: Em primeiro lugar, uma dica que vale para todos os jovens - que nunca desistam de ir atrás de seus sonhos e de atingir seus objetivos. Na área cosmética, especificamente, que estejam muito atentos aos movimentos desse mercado, que é altamente promissor e possui grande potencial mercadológico no Brasil. E tenham sempre em mente a importância dos cuidados com a qualidade dos produtos e com a satisfação dos consumidores. Quando trabalhamos com produtos cosméticos, estamos lidando com a autoestima das pessoas. Precisamos entender que, quando elas sentem-se belas e bem consigo, transmitem satisfação e alegria em tudo o que fazem, transformando-se em verdadeiros agentes de transformação do ambiente em que vivem. >>

“Quando trabalhamos com produtos cosméticos, estamos lidando com a autoestima das pessoas.”

Picolo
SHOPPING DA FARMÁCIA
 INSTALAÇÕES COMERCIAIS
 GÔNDOLAS - BALCÕES - EXPOSITORES

Solicite um de nossos consultores
(17) 3213-9999

www.picolofarmacias.com.br
picolo.farmacias@terra.com.br

f /picolofarmacias

Av. Tancredo Neves, 350
 Pq. Industrial Tanc. Neves
 São José do Rio Preto - SP / CEP: 15076-630

ACEITAMOS FINANCIAMENTO
 BNDES

revista: O que uma pequena empresa precisa para se dar bem nessa área?

Dr Miguel Krigsner: O ideal seria sempre termos em mãos todas as informações e previsões possíveis, mas nem sempre isso é possível. O importante é ter muito claro onde se quer chegar com a empresa - o empreendedor que deseja crescer não pode ver o seu negócio apenas como um ganha pão, mas trabalhar sempre com metas. Também é imprescindível a preocupação com a qualidade do produto ou serviço prestado pela empresa e com o bom relacionamento com os clientes. Manter um relacionamento duradouro com os consumidores, respeitando suas diferenças, entendendo suas expectativas e antecipando os seus desejos são premissas constantes na evolução da empresa. É por meio deles que o empresário terá sucesso.

revista: O que o senhor listaria como inovações que O Boticário e o Grupo Boticário implantaram no decorrer da história em termos de tecnologia, meio ambiente, processos e outros?

Dr Miguel Krigsner: No Grupo Boticário, estamos sempre atentos às novas tecnologias para oferecer soluções ideais aos consumidores. Em Curitiba, mantemos o Laboratório de Biologia Molecular (Labim), criado em 2008, em parceria com a Universidade Positivo (PR). O local é destinado a pesquisas do Grupo Boticário e do meio acadêmico sobre cultivo celular e biologia molecular, priorizando estudos dos fenômenos bioquímicos envolvidos no envelhecimento da pele. A procura por matérias-primas e novidades para o desenvolvimento de produtos é uma constante da organização. Exemplo disso foi a adoção pioneira da nanotecnologia em um produto antissinais no Brasil, resultante de estudos realizados pela equipe de Pesquisa e Desenvolvimento, e apoio do Labim. O trabalho iniciou em 2002, quando começamos a acompanhar a evolução do que ocorria no meio acadêmico sobre o assunto, até que, em 2004, foi identificada uma possibilidade clara de aplicação em nosso negócio. A partir de então, passamos a investir em testes próprios, já aplicando e desenvolvendo nossa própria tecnologia, que gerou requerimento de patente.

Em 2006, lançamos nosso primeiro produto com nanotecnologia (Nanoserun Elixir, de O Boticário) e, de lá para cá, desenvolvemos vários outros produtos, inclusive para as outras unidades de negócio. Com a evolução das pesquisas, chegamos ao pioneirismo da Tripla Nanotecnologia, que tem como diferencial a chamada “liberação direcionada”, ou seja, as minúsculas partículas de ingredientes ativos permeiam as camadas da pele de forma direcionada, de acordo com as necessidades de cada uma delas. A unidade de negócio Skingen Inteligência Genética também trabalha com a triplananotecnologia, por meio da divisão Skingen Pharma. O Grupo Boticário destina entre 2,5% a 3,5% do faturamento à pesquisa e desenvolvimento dos produtos para suas unidades de negócio.

Em produtos, podemos citar outras tecnologias inovadoras que criamos, como o desenvolvimento da fragrância Malbec, primeira no mundo produzida a partir de álcool vínico; ou que resgatamos, como o eau de parfum Lily, produzido com o processo artesanal denominado enfleurage para obtenção do óleo essencial das flores. Na técnica, as flores são colocadas em caixas e tampadas com uma placa coberta de gordura. A gordura não toca as pétalas, mas retém todo o seu perfume. Após algum tempo, a gordura é lavada em álcool. Em

seguida, é feita a purificação do óleo essencial.

Considero importante também falar sobre nossa mais nova unidade de negócio, a “quem disse, berenice?”, que traz um conceito inovador no mundo da maquiagem. A proposta é quebrar as regras desse segmento e ocupar uma parcela de mercado complementar às unidades de negócio O Boticário e Eudora.

Em relação a meio ambiente, no Grupo Boticário, nossas decisões e iniciativas são orientadas para que considerem as questões ambientais e sociais juntamente com as metas de crescimento e rentabilidade do negócio.

Como desdobramento dessa estratégia, são desenvolvidas iniciativas como o Programa de Gestão da Sustentabilidade para Fornecedores, que direciona os esforços da cadeia de suprimentos à adoção de práticas efetivas de sustentabilidade, favorecendo toda a cadeia de valor e contribuindo para identificar oportunidades, gerir riscos e agregar valor ao negócio. Entre as ações, estão as Oficinas Anuais de Sustentabilidade para capacitar e orientar o foco de atuação no tema pelos fornecedores do Grupo; o Guia Gestão de Sustentabilidade para Fornecedores, que contém diretrizes práticas e objetivas para gestão dos negócios dos fornecedores do Grupo Boticário; a ferramenta de gestão e avaliação da performance em sustentabilidade dos fornecedores; e o reconhecimento anual das melhores práticas. Para garantir o cumprimento dos requisitos esperados pelos fornecedores considerados estratégicos, o Grupo Boticário conta com uma equipe interna de auditoria que realiza avaliações de acompanhamento e monitoramento desses fornecedores, com base em critérios de sustentabilidade e suprimentos estabelecidos pelo Grupo.



crédito: Eduardo Viana



crédito: Eduardo Viana

O melhor curso de Farmácia
entre as instituições privadas
de Curitiba segundo o MEC.

VESTIBULAR UNI BRASIL

Grande formação, grande estrutura.

- Professores mestres e doutores atuantes no mercado e com pesquisas acadêmicas conceituadas.
- Laboratórios equipados com tecnologia de ponta para o aprendizado na prática.
- Ampla parceria para estágios.

Cursos nas áreas de:

COMUNICAÇÃO • DIREITO • EDUCAÇÃO E HUMANIDADES • NEGÓCIOS • SAÚDE





USO DE FÁRMACOS DURANTE A GESTAÇÃO

Rafaela Grobe

Uma gestação normal dura em torno de 38 semanas. É praticamente impossível assegurar que durante todo esse período não haja necessidade de se administrar um medicamento à gestante, seja por condições de saúde crônicas (como hipertensão, diabetes) ou por casos agudos que podem ocorrer nesse período (como infecções bacterianas). Essa situação traz uma grande interrogação: é seguro o uso de medicamentos durante a gestação?

Para responder a essa pergunta, recorre-se à Teratologia, estudo das causas de irregularidades no processo de formação de embriões. Embora muito se discuta a teratogenia causada por medicamentos, estes são uma das causas menos significativas. De acordo com especialistas, a taxa de malformações congênitas na população em geral é de 3-6%, com aproximadamente 3% dos casos sendo considerados graves. Apenas 1% dos casos são devidos a exposição a fármacos e agentes químicos. Causas genéticas respondem por 15% a 25%, outros fatores ambientais (como condições maternas e infecções) são responsáveis por 10% dos casos e os 65% a 75% restantes não possuem causas definidas.

A teratogenicidade pode ter vários efeitos:

- Perda da gravidez: aborto, fetos natimortos;
- Anormalidades comportamentais: muitas vezes, só são detectadas tardiamente, como atraso mental e déficit de aprendizagem;
- Retardo do crescimento intrauterino do feto;
- Carcinogenicidade;
- Malformações congênitas: podem ser divididas em dois grandes grupos:
 - > Leves - quando não há consequências médicas ou cosméticas sérias, geralmente não necessitam de intervenção para correção;
 - > Graves - quando os defeitos estruturais ou funcionais comprometem a qualidade de vida da criança;

geralmente são necessárias intervenções médicas ou cirúrgicas.

A Barreira Placentária

Atualmente, está claro que a maioria dos fármacos administrados para a mãe é capaz de atravessar a placenta em certa quantidade, a menos que seja destruído ou alterado durante a passagem ou o tamanho de sua molécula e/ou lipossolubilidade limitem a transferência. O mais importante é saber se a taxa de passagem ou a quantidade que atravessa a placenta são suficientes para gerar concentrações significativas no feto.

Uma vez que o fármaco atravesse a placenta, a distribuição depende das suas características físicas. Há fármacos que se fixam em locais específicos do feto, como ossos, olhos, tireoide, entre outros. A combinação com proteínas plasmáticas é reduzida, o que permite que alguns fármacos tenham frações livres plasmáticas >>





mais elevadas no feto do que na mãe. Além disso, como a barreira hematoencefálica ainda está pouco desenvolvida no feto, as substâncias podem passar facilmente para o Sistema Nervoso Central. Outro ponto importante é o fato de que a capacidade fetal de metabolizar substâncias é pequena e a eliminação é fundamentalmente placentária. Existe também alguma eliminação pela urina fetal, que é evacuada para o líquido amniótico - nesse caso, pode haver recirculação do fármaco e seus metabólitos, já que o feto continuamente deglute o líquido amniótico.

Efeitos do Fármaco sobre o Feto

A gestação humana pode ser dividida em três fases: pré-implantação (que abrange desde a fecundação até a implantação do embrião), embrionária (entre a segunda e a nona semanas) e fetal (a partir da nona semana até o termo).

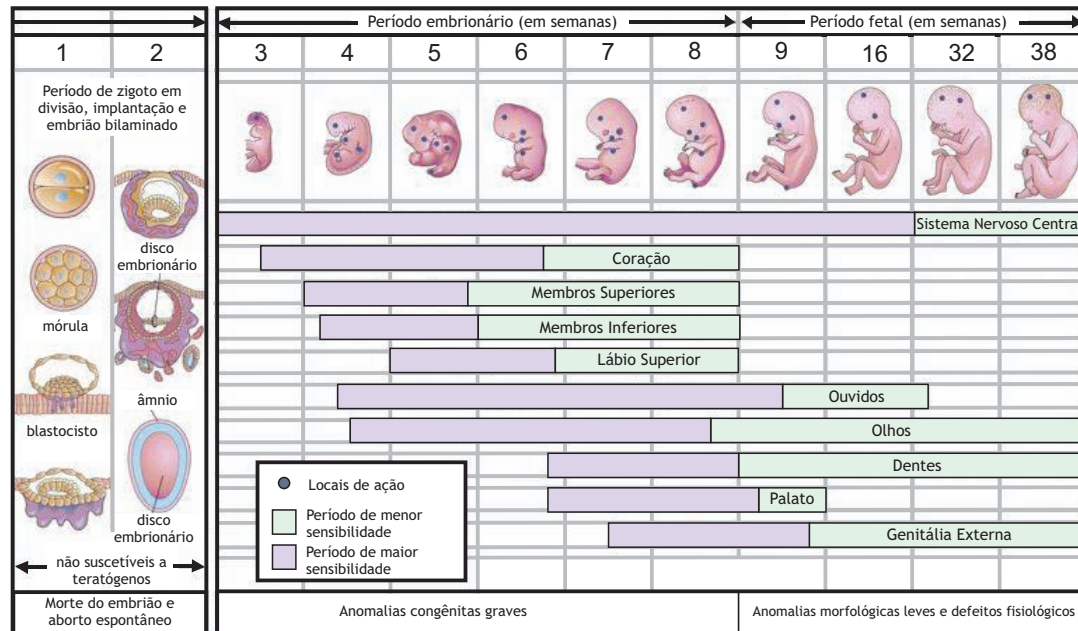
O período pré-implantação tradicionalmente é visto como uma janela gestacional, em que ocorre o fenômeno “tudo ou nada”: durante as primeiras fases do desenvolvimento embrionário em mamíferos, a ocorrência de lesão em grande número de células pode levar à perda do embrião. Por outro lado, se a lesão atingir um número reduzido de células, um fenômeno chamado “compensação” pode facilitar sua sobrevivência sem malformações.

Durante a organogênese (período entre duas a oito semanas após a concepção), os órgãos estão sendo formados e um teratôgeno pode resultar em anormalidades estruturais. Cada sistema vital tem um período de maior sensibilidade. O coração, por exemplo, é mais sensível até a oitava semana de gestação, enquanto a genitália externa é mais suscetível durante a oitava e nona semanas. O cérebro e o esqueleto estão suscetíveis a partir da terceira semana até o final de toda a gestação.

Mesmo após um início adequado na formação dos órgãos, o feto pode sofrer alterações nas estruturas e funções. Por exemplo, espinha bífida e anencefalia podem aparecer com uma falha no fechamento do tubo neural durante a fase de neurulação (entre o 17º e o 30º dia após a fertilização). Além disso, fármacos administrados muito próximos ao parto podem causar efeitos adversos neste processo ou no recém-nascido.

>>

Figura 1. Desenvolvimento fetal e riscos associados à exposição a agente teratogênico.



ESTÂNCIA BETÂNIA
 Eventos & Lazer
 (41) 3666-4383 - contato@estanciabetania.com.br
www.estanciabetania.com.br

Estrutura cercada pela natureza, ideal para eventos e lazer!



Mecanismos de Teratogenicidade:

Ainda não se conhecem todos os mecanismos pelos quais os fármacos podem afetar os fetos. Um mesmo fármaco, inclusive, pode ter mais de um mecanismo de ação. Atualmente, são seis os mecanismos de ação teratogênica determinados:

Antagonismo de folato: Folato é uma coenzima essencial em muitas reações bioquímicas, como reações de metilação de ácido desoxirribonucléico (DNA) e síntese de purinas e pirimidinas. As reações dependentes de folato são necessárias para o crescimento do feto e distúrbios no metabolismo dessa substância têm sido associados à ocorrência de defeitos no tubo neural, trato urinário, sistema cardiovascular e fendas orais. Aparentemente, esse risco pode ser diminuído com a suplementação de ácido fólico.

Fármacos antagonistas do ácido fólico podem ser divididos em inibidores competitivos da diidrofolato redutase, como metotrexato, sulfasalazina, triantereno e trimetoprima, e fármacos que antagonizam outras enzimas do metabolismo de folato, diminuem sua absorção ou aumentam sua degradação, como ácido valproico, carbamazepina e fenitoína.

Estresse oxidativo: Provavelmente está envolvido na patogênese de várias malformações congênitas, envolvendo esqueleto, membros, sistema cardiovascular, tubo neural e fendas orais. O estresse oxidativo ocorre quando há um desequilíbrio entre a formação de espécies reativas de oxigênio (como peróxidos de alquila, óxido de hidrogênio) e os mecanismos antioxidantes de defesa das células e tecidos. Esse desequilíbrio causa oxidação irreversível de DNA, proteínas e lipídios, levando à inativação de enzimas e morte celular. O embrião em desenvolvimento tem defesa antioxidante muito fraca, e embora a placenta possua enzimas que ajudam a protegê-lo do estresse oxidativo, é muito sensível a altos níveis de espécies reativas de oxigênio.

Muitos fármacos participam de reações de oxirredução, liberando espécies reativas de oxigênio, como talidomida, fenitoína, ácido valproico, alguns antiarrítmicos e quimioterápicos. Acredita-se que esse seja o principal mecanismo de teratogenicidade desses fármacos.

Lesão de células de crista neural: As células de crista neural são uma importante população de células pluripotentes, envolvidas na formação de estruturas craniofaciais (cartilagens, nervos, músculos), sistema nervoso periférico, septo cardíaco e glândulas próximas à faringe (timo, tireoide e glândulas paratireoides). A indução, migração, proliferação e diferenciação dessas células são reguladas por muitos mediadores, entre os quais fatores de crescimento de fibroblastos, integrinas, endotelinas e, principalmente, ácido retinoico (a forma biologicamente ativa de vitamina A).

Qualquer fármaco que interfira na expressão desses mediadores, assim como falta ou excesso de vitamina A, podem gerar malformações por esse mecanismo.

Lesão endócrina: Refere-se a interferências nas funções fisiológicas dos hormônios sexuais endógenos, seja na sua liberação, ligação ou metabolismo. Geralmente, fetos do sexo masculino são mais afetados, pois seu desenvolvimento depende do equilíbrio hormonal entre androgênios e estrogênios.



Malformação causada pelo uso materno de talidomida.

FONTE: <http://abvt.wordpress.com/vitimas-da-talidomida/>



Fenda palatal, que pode ser causada pelo uso materno de fármacos antagonistas de folato

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:4046555_HAPPY2.jpg





Lesão vascular: Refere-se a alterações na circulação sanguínea nas unidades placenta-útero, placenta-feto ou no feto propriamente dito. Essas alterações incluem hiperperfusão, hipoperfusão, hipóxia ou obstrução do fluxo sanguíneo.

Em estudos epidemiológicos, lesões vasculares foram associadas com o uso de misoprostol, ácido acetilsalicílico, ergotamina e pseudoefedrina. No entanto, todos os fármacos com propriedades vasoconstritoras ou vasodilatadoras podem potencialmente causar malformações por lesões vasculares.

Alteração na interação receptor-enzima: Existem diversos fármacos que atuam em um receptor específico ou enzima específica que estão sob investigação para verificar seus efeitos sobre o desenvolvimento fetal. Em muitos casos, ainda não se conseguiu obter dados conclusivos.

• **Enzima conversora de angiotensina e receptores de angiotensina II:** Os componentes do sistema renina-angiotensina estão presentes no feto humano; assim, os inibidores de enzima conversora de angiotensina (ECA) e antagonistas de receptores de angiotensina II podem interferir no sistema renina-angiotensina fetal e afetar seu desenvolvimento. Já é conhecida uma síndrome típica associada ao uso de inibidores de ECA durante o segundo e terceiro trimestres de gestação, caracterizada por disgênese tubular renal e oligohidrânio (baixa produção de líquido amniótico), suas sequelas, como contraturas dos membros e hipoplasia pulmonar, e hipocalvaria (hipoplasia dos ossos cranianos). Com a exposição no primeiro trimestre, também estão relacionados a malformações cardíacas. Apesar de menos estudados, considera-se que o efeito dos antagonistas de angiotensina II seja o mesmo dos inibidores de ECA.



Fonte: <http://wikis.lib.ncsu.edu/index.php/Image:Oligo.png>

Oligohidrânio (baixa produção de líquido amniótico), condição originada pelo uso de inibidores de ECA no segundo e/ou terceiro trimestre da gestação, pode causar malformações faciais: olhos amplamente separados, implantação baixa das orelhas e queixo retraído.



Teoria e prática na dose certa
11 ANOS DE TRADIÇÃO

CURSOS
2013
1º Semestre



Especialização *Lato sensu* MEC

- Tecnologia em Cosméticos (em parceria com a ABC)
- Farmácia Hospitalar
- Fitoterapia
- Homeopatia
- Acupuntura
- Biologia Genética e Toxicologia Forense



Cursos de Capacitação

- Farmácia Magistral
- Farmácia Oncológica
- Terapia Nutricional (Nutrição enteral e parenteral)
- Nutrição Aplicada ao Esporte
- Nanotecnologia na Indústria Cosmética
- Cosmetologia Aplicada à Estética

Cursos à Distância

- Atenção Farmacêutica
- Assistência Farmacêutica em Farmácia Comunitária
- Farmácia Hospitalar
- Farmaco-Economia
- Nutrição em Cirurgia Bariátrica
- Nutrição Aplicada à Estética
- Metrologia para Farmácia Magistral

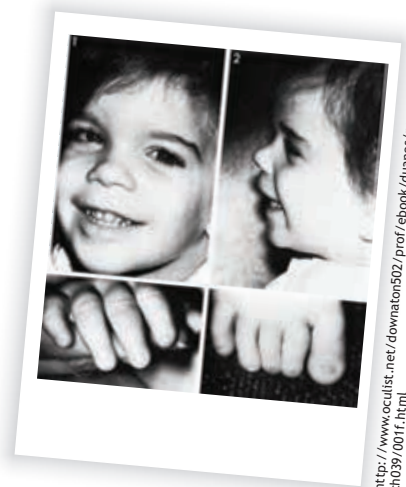
✉ equilibra@equilibra.com.br
📍 Av. Sete de Setembro, nº 3230, centro
Curitiba - PR, 80230-010

www.equilibra.com.br
41 3016-4040



• **Enzima HMG-CoA redutase:** Nos tecidos embrionários, o colesterol é necessário para sinalização no processo normal de crescimento e síntese de hormônios esteroides. Como as estatinas inibem a enzima HMG-CoA redutase, etapa limitante da via de mevalonato, podem levar a uma grande variedade de malformações.

Síndrome fetal causada pelo uso materno de hidantoína – ponte nasal larga e reta mas com a ponta arrebitada, leve estrabismo, boca larga com o lábio superior proeminente, hipoplasia das unhas e falanges distais.



<http://www.oculist.net/download/502/prof/ebook/diaries/pages/v5/ch039/001f.htm>

Classificação do Grau de Risco dos Fármacos na Gestação

Qualquer classificação de risco dos fármacos na gestação é incompleta, pois os critérios não abrangem todas as condições de exposição (natureza do agente, dose, via, tempo de exposição e idade gestacional em que ocorre), nem controlam fatores como exposições concomitantes, estado de saúde da gestante e história familiar.

Desde a década de 1970, o U.S. *Food and Drug Administration* (FDA), órgão regulatório norte-americano, adotou uma classificação de risco para o uso de fármacos em gestantes mundialmente disseminada, sendo utilizada também no Brasil (Quadro 1). Embora não seja absolutamente precisa, pois baseia-se no tipo de evidência disponível sobre a segurança dos fármacos, constitui-se em referência técnica e legal de valor universal.

Quadro 1. Desenvolvimento fetal e riscos associados à exposição a agente teratogênico.

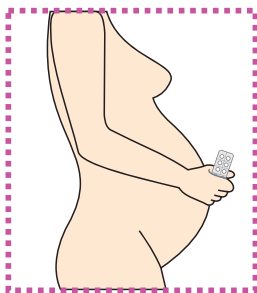
Classificação do Fármaco	Significados
CLASSE A <i>Sulfato ferroso, Ácido fólico.</i>	Estudos controlados em mulheres não demonstraram risco ao feto no primeiro trimestre (e não há evidência de risco nos demais trimestres), e a possibilidade de prejuízo ao feto parece remota.
CLASSE B <i>Metoclopramida, Dimenidrinato, Paracetamol (oral), Ranitidina, Cefalexina, Dexclorfeniramina.</i>	Estudos em reprodução animal não demonstraram risco fetal, embora não haja estudos controlados em mulheres grávidas; OU Estudos em reprodução animal demonstraram efeito adverso (não relacionado a diminuição da fertilidade) que não foi confirmado em estudos controlados em mulheres no primeiro trimestre de gravidez (e não há evidência de risco nos demais trimestres).
CLASSE C <i>Omeprazol, Fluoxetina, Ciprofloxacino, Fenilefrina, AINEs⁽¹⁾ (1º e 2º trimestres).</i>	Estudos em animais revelaram efeitos adversos sobre o feto (teratogênese, embriocídio ou outro), e não há estudos controlados em mulheres; OU Estudos em mulheres e animais não estão disponíveis. Os fármacos classificados nesta categoria de risco devem ser empregados somente se o benefício potencial à mãe justificar o risco teórico ao feto.
CLASSE D <i>Paroxetina, Fenitoína, AINEs⁽¹⁾ (3º trimestre), AAS⁽²⁾.</i>	Há evidência positiva de risco sobre o feto humano, mas os benefícios do uso em mulheres grávidas podem ser aceitáveis, pois superam os danos, por exemplo, se o fármaco é necessário em uma situação de ameaça à vida da mulher grávida ou para uma doença grave em que fármacos mais seguros não possam ser usados ou são ineficazes.
CLASSE X <i>Isotretinoína, Talidomida, Estatinas, Ergotamina, Varfarina.</i>	Estudos em animais ou humanos demonstraram anormalidades fetais; OU Há evidência de risco fetal baseado em experiência humana, ou ambos, e o risco de uso do fármaco em mulheres grávidas excede claramente qualquer possível benefício. O fármaco é contraindicado em mulheres grávidas ou que possam engravidar no decorrer do tratamento.

FONTE: Adaptado de Formulário Terapêutico Nacional 2010/Rename 2010.

(1) AINEs - anti-inflamatórios não esteroides.

(2) AAS - ácido acetilsalicílico.

>>



De maneira geral, durante a gestação, os fármacos classificados nos grupos A e B podem ser utilizados com segurança, desde que com indicação adequada. Os fármacos do grupo C, sempre que possível, devem ser evitados, mas podem ser utilizados com restrições na ausência de outros substitutos, avaliando-se sempre os riscos e benefícios. Os fármacos do grupo D também devem ser evitados e usados somente em situações clínicas especiais, enquanto fármacos do grupo X são formalmente contraindicados.

Porém, é sempre importante lembrar que estudos em animais nem sempre conseguem prever a teratogenicidade em humanos devido a diferenças entre espécies. Assim, acredita-se que, atualmente, a maioria dos efeitos teratogênicos em humanos são detectados somente após a aprovação do medicamento. Pesquisas apontam que até 90% dos novos medicamentos aprovados nos Estados Unidos não possuem informações seguras sobre a teratogenicidade. Estima-se que apenas 1% dos fármacos aprovados são considerados Classe A e poucos são categorizados como X. A maioria é classificada como classe C, pois não há como se eliminar o risco de uso, mas o benefício parece superar o risco.

ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS EM GESTANTES:

- Sempre que possível, buscar alternativas não farmacológicas.
- Aconselhar a paciente a não realizar automedicação.
- Quando houver mais de uma alternativa farmacológica, privilegiar aquele medicamento que esteja disponível no mercado há mais tempo, pois há mais dados sobre sua segurança.
- Em geral, medicamentos homeopáticos e fitoterápicos devem ser evitados, por falta de estudos de segurança e eficácia nessas pacientes.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Formulário Terapêutico Nacional 2010/Rename 2010. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BROWN, L.M.; ISSETS, B.J. Patient assessment and consultation. In: BERARDI, R.R. et al. Handbook of nonprescription drugs. An interactive approach to self-care. 16. ed. Washington: American Pharmacists Association, 2009.
- BUHIMSCHI, C.S.; WEINER, C.P. Medications in pregnancy and lactation. Part 1. Teratology. *Obstetrics & Gynecology*, v.113, n.1, jan.2009. Disponível em: <http://issuu.com/olindad_2005/docs/medications-in-pregnancy-and-lactation-2009>. Acesso em 29 mar 2012.
- DRAPER, J.C. Teratology and drug use during pregnancy. Disponível em: <<http://emedicine.medscape.com/article/260725>>. Acesso em 23 mar 2012.
- FONSECA, E. Terapêutica medicamentosa durante a gravidez. In: SOARES, M.A. Medicamentos não prescritos: Aconselhamento farmacêutico. 2. ed. Lisboa: Associação Nacional das Farmácias, 2002.
- MENEGUEL, J.F. Drogas na gestação e lactação. In: KOPELMAN, B.I. et al (Ed.) Diagnóstico e tratamento em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2004.
- THE HOSPITAL FOR SICK CHILDREN (CANADA). Motherisk E-learning Centre. General principals of Teratology. Disponível em: <<http://www.motherisk.org/prof/elearning.jsp>>. Acesso em 20 mar 2012.
- VAN GELDER, M.M.H.J. et al. Teratogenic mechanisms of medical drugs. *Human Reproduction Update*, v.16, n.4, p.378-394, 2010. Disponível em: <<http://humupd.oxfordjournals.org/content/16/4/378.full.pdf+html>>. Acesso em 20 mar 2012.
- WANNMACHER, L. Fármacos em gestação e lactação. In: FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. Fundamentos da Terapêutica Racional. 4. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2010.
- WARD, K.E.; O'BRIEN, B.M. Pregnancy and lactation: therapeutic considerations. In: DIPIRO, J.T. et al. Pharmacotherapy: A Pathophysiologic Approach. 8. ed. McGraw-Hill: New York, 2011.
- WILLFERT, B. et al. Pharmacogenetics of drug-induced birth defects. What is known so far? *Pharmacogenomics*, v.12, n.4, p.547-558, 2011. Disponível em: <<http://www.medscape.com/viewarticle/741842>>. Acesso em 28 mar 2012.

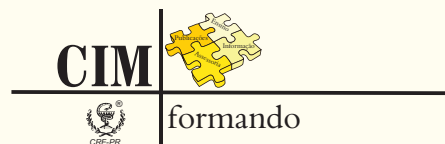


Boletim Informativo
Comunicação Institucional

Publicações Institucionais em meio impresso e eletrônico
Comercialização de espaços publicitários

Transformamos seu
conteúdo em notícia

(41) 3668-8127 www.boletim.jor.br



Solicitações ao CIM

Solicitante: AACP, Farmacêutica.

Cidade: Paranaíba.

Solicitação recebida em: 22/08/2011.

Resposta enviada em: 26/08/2011.

Dúvida: Uma senhora idosa de 91 anos foi levada ao dentista e vai precisar fazer uma restauração com uso de anestésico com vasoconstritor. De acordo com o profissional, neste caso não tem como não usar o vasoconstritor. Minha preocupação é que ela é hipertensa controlada e toma vários medicamentos. Esta intervenção pode ser feita com os medicamentos relacionados abaixo? Quais as implicações?

Medicamentos em uso pela paciente: Stalevo (100 mg de levodopa, 25 mg de carbidopa e 200 mg de entacapona), um comprimido ao dia; losartana potássica 25 mg, um comprimido ao dia; espironolactona 25 mg, um comprimido ao dia; donepezila 10 mg, meio comprimido ao dia; sertralina 50 mg, meio comprimido ao dia; e ácido acetilsalicílico infantil.

RESPOSTA: A velocidade de início de ação e a duração da anestesia local podem ser aumentadas pela adição de vasoconstritores, os quais são usados para diminuir o deslocamento dos anestésicos do local de administração para a circulação. Soluções contendo adrenalina 1:200.000 geralmente são recomendadas, porém concentrações mais elevadas (ex: 1:80.000) podem ser utilizadas em odontologia, em que a dose total utilizada é menor. A noradrenalina também pode ser utilizada como vasoconstritor, porém não é recomendada pelo *Dental Practitioners' Formulary* 2002, já que não apresenta vantagens e tem sido ocasionalmente associada com episódios hipertensivos severos quando usada em doses relativamente altas.

Há grande polêmica quanto ao uso de vasoconstritores adrenérgicos em cardiopatas, especialmente em anestésias odontológicas. Como há poucos estudos, as informações disponíveis não são suficientes para responder muitas questões sobre o tema. A maioria das publicações recomenda cuidado com o uso da adrenalina em hipertensos, embora não haja consenso. No caso de hipertensos controlados, alguns autores contraindicam seu uso em pacientes que utilizam medicamentos que interagem com a adrenalina, enquanto outros consideram seu uso aceitável quando acompanhado de precauções e monitoramento apropriados.

A adrenalina usualmente aumenta a frequência cardíaca, o volume de ejeção, a pressão sistólica, o consumo de oxigênio pelo miocárdio e a automaticidade cardíaca, porém reduz a pressão arterial diastólica, o que faz com que a pressão arterial média permaneça relativamente inalterada. Neste sentido, ensaios clínicos e meta-análise não têm mostrado efeitos deletérios de soluções contendo adrenalina, inclusive em pacientes com hipertensão ou doença cardiovascular. Adrenalina em doses de 36 a 54 microgramas é bem tolerada pela maioria dos pacientes hipertensos ou com outra doença cardiovascular e os benefícios da vasoconstrição parecem suplantar potenciais desvantagens ou riscos.

Interações com a adrenalina:

Entacapona: recomenda-se cuidado na coadministração de entacapona e adrenalina, já que o uso desta combinação pode aumentar o risco de taquicardia, hipertensão e arritmias.

Levodopa: toxicidade cardiovascular aditiva pode ocorrer quando certos simpatomiméticos são administrados com fármacos antiparkinsonianos como a levodopa.

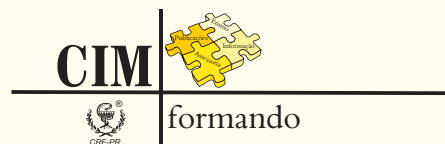
Referências:

DRUGDEX System. Thomson Micromedex. Disponível em: <<http://www.thomsonhc.com>>. Acesso em 25 ago. 11.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SWEETMAN, S.C. (Ed). **Martindale: The Complete Drug Reference**. Pharmaceutical Press. Disponível em: <<http://www.thomsonhc.com>>. Acesso em 25 ago. 11.

Farmacêutico responsável pela resposta: Jackson C. Rapkiewicz.



Solicitações ao CIM

Solicitante: FPM, Farmacêutica.

Cidade: Curitiba.

Solicitação recebida em: 17/04/2012.

Resposta enviada em: 03/05/2012.

Dúvida: Gostaria de saber se tem um limite de sódio para que a albumina seja considerada pobre em sal. Se existem albuminas no mercado com essa apresentação.

RESPOSTA: A denominação “albumina pobre em sal” é um termo inapropriado que ainda é ocasionalmente utilizado para designar a albumina a 25%. Esta denominação surgiu durante a segunda guerra mundial, quando soluções de albumina preservadas com altas concentrações de sal (300 mEq/litro) foram produzidas para uso das forças armadas em regiões de clima quente. Soluções com concentrações inferiores de sal foram então chamadas de “pobre em sal”. Com o desenvolvimento de melhores estabilizantes, todas as soluções de albumina foram produzidas subsequentemente com quantidades menores de sódio (130 a 160 mEq/litro).

Referências:

BAXTER HEALTHCARE CORPORATION. **What is salt-poor albumin?** Disponível em: <<http://www.albumintherapy.com/faqs/frequently-asked-questions.html>>. Acesso em 3 mai. 12.

DRUGDEX System. Thomson Micromedex. Disponível em: <<http://www.thomsonhc.com>>. Acesso em 3 mai. 12.

Farmacêutico responsável pela resposta: Jackson C. Rapkiewicz.

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CIM - Centro de Informação sobre Medicamentos

Rua Itupava, 1235 Juvevê CEP: 80.040-134 Curitiba | Paraná - Fone/Fax: (41) 3363-0234

Anuncie - divulgue sua empresa
O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br

edição

100

Linha do Tempo do informativo à revista



1988 / 1989

1990 / 1991

1992 / 1993

1994 / 1995

1996 / 1997

1998 / 1999



2000 / 2001

2002 / 2003

2004 / 2005

2006 / 2007

2008 / 2009

2010 / 2011





Cátedra de Atención Farmacéutica
Universidad de Granada
Chair in Pharmaceutical Care
University of Granada

Programa de Cursos Internacionais Cátedra de Atención Farmacéutica da Universidade de Granada no Brasil

Acordo de Cooperação Acadêmica entre a Cátedra de Atención Farmacéutica da Universidade de Granada e de seu Grupo de Investigación em Atención Farmacéutica (GIAF-UGR) e o Instituto Racine.

Matriculas Abertas

Serviços Farmacêuticos Orientados ao Paciente	03 a 07/12/2012
Seguimento Farmacoterapêutico a Pacientes Oncológicos	10 a 14/12/2012
Seguimento Farmacoterapêutico a Pacientes com HIV/Aids	10 a 14/12/2012
Atenção Farmacéutica em Sintomas Menores	07 a 11/01/2013
Atenção Farmacéutica a Usuárias de Contraceptivos Hormonais	07 a 11/01/2013
Investigação Científica no Âmbito Sanitário	14 a 18/01/2013



Materiais didáticos
disponibilizados
em formato PDF



Aula expositiva
com discussão
de casos práticos



40 horas/aula
por curso



Cursos ministrados
em Espanhol

CONFIRA A RELAÇÃO COMPLETA DE CURSOS E INSCREVA-SE

Cursos nas
Modalidades



Presencial



Ensino
à Distância (EAD)

Conheça Também

Cursos de Pós-Graduação em Santa Catarina - Início: 23/Nov/2012

- Atención Farmacéutica - Formação em Farmácia Clínica
- Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica

+55 (11) 3670-3499
cursos@racine.com.br
www.racine.com.br/pci

 INSTITUTO
RACINE

edição n.100: UMA RETROSPECTIVA

O primeiro informativo publicado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR foi ainda na década de 70, porém o acervo arquivado pelo Conselho é a partir da primeira Edição do Jornal “O Farmacêutico” de março de 1988. Na época o CRF-PR contava com pouco mais de 3 mil farmacêuticos inscritos, e publicava um jornal mensal de dezesseis páginas, em preto e branco, que em nada lembra a revista atual, que tem 48 páginas, totalmente ilustrada, colorida e impressa com qualidade.

Relendo exemplares antigos pode-se compreender a história da Farmácia, por exemplo. A Edição número 01 noticiou as eleições de novembro de 1987, onde houve a maior participação de Farmacêuticos votantes até então.

Outro grande destaque na época foi o I Encontro Sul Brasileiro dos CRFs do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) a diretoria dos três Conselhos se reuniram para discutirem a moralização da profissão, que à época discutia-se a obrigatoriedade do farmacêutico nas farmácias e drogarias.

Era a oportunidade dos profissionais se unirem e discutirem com os diretores dos Conselhos a profissão farmacêutica, ação democrática mantida até hoje pelo CRF-PR: ouvir sempre os farmacêuticos para ter cada vez mais ferramentas para o fortalecimento de cada área de atuação.

Em 1996, o Jornal ganhou mais uma cor além do preto e branco e foi evoluindo à medida que o CRF-9 crescia.

Reverendo a história, no começo da década de 90, um dos

momentos marcantes noticiados pelo boletim da época foi o ato público realizado pelo CRF-PR, ASPAFAR e Sindicato dos Farmacêuticos contra o PL 4385, da deputada Marluce Pinto, que propunha acabar com a assistência farmacêutica em farmácias e drogarias, além de banalizar a atividade desses estabelecimentos. As entidades se uniram para participarem da “marcha”, em Brasília-DF, em prol da Saúde. Mais tarde o deputado Ivan Valente passou a ser o relator do PL e propôs um substitutivo. *(Nota: Porém, 18 anos depois, o projeto 4385/94 passou por inúmeras mudanças e reavaliações das comissões da Câmara até ficar pronto, mas faltou vontade política para ser votado. Agora, depois de muita pressão da*

Federação Nacional dos Farmacêuticos, conselhos, sindicatos e estudantes de Farmácia, o projeto foi incluído na agenda da Casa como uma das sete pautas prioritárias para votação).

No ano de 2000 o Conselho passou a publicar trimestralmente o Boletim Informativo, mais robusto onde a novidade eram os artigos científicos, material para consulta dos profissionais e acadêmicos do

curso de Farmácia. A partir desta edição, o boletim dos Farmacêuticos começava a ter o formato atual já que passou a ser colorido e impresso em papel couché.

Em 2006 nascia a então Revista “O Farmacêutico em revista”. Ao longo dos anos, a Revista passou por mais modificações: novas editorias, novo projeto gráfico, cores inovadoras e o conteúdo produzido por jornalistas, com supervisão técnica de farmacêuticos, que atuam desde a sugestão de pauta, entrevistas, elaboração de matérias, fotografias e diagramação.

“a comunicação é algo imprescindível, é a forma de estreitarmos os laços com a classe farmacêutica. Nosso desafio é levar aos farmacêuticos informações relevantes independente de sua área de atuação”.

Para a Diretoria do CRF-PR *“a comunicação é algo imprescindível, é a forma de estreitarmos os laços com a classe farmacêutica. Nosso desafio é levar aos farmacêuticos informações relevantes independente de sua área de atuação”*.

Hoje, a importância desta publicação é percebida na quantidade de mensagens que a equipe recebe. São elogios, sugestões e críticas, vindas de todo o estado por e-mail, correio, mídias sociais e telefone, todas fundamentais para a construção de um material cada vez mais útil e informativo.

Além dos mais de 13 mil farmacêuticos, ela é enviada gratuitamente para entidades, órgãos representativos, cursos de Farmácia, autoridades e veículos de imprensa, totalizando 15 mil exemplares em todo o Paraná. O conteúdo na íntegra e edições anteriores estão disponíveis no portal www.crf-pr.org.br.

Apesar de consolidada, a Revista *“O Farmacêutico em revista”* não pára de se aprimorar. Um dos principais objetivos é o de sempre oferecer informações completas que permitam ao farmacêutico o embasamento necessário para a construção de uma postura comprometida e crítica no exercício da profissão, afinal como já disse Mario Quintana *“Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”*.

“Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”.

Mario Quintana

edições 2012:



Vida Bothânica

A VIDA BOTHÂNICA é uma empresa especializada em aromaterapia. Oferece óleos essenciais e veículos carreadores dentro do que há de melhor no mercado para uso terapêutico. Também é responsável pela fabricação com exclusividade dos produtos que fazem parte do Sistema de aromaterapia Vibracional que é um complemento indispensável para prática da aromaterapia.

Escolha a Vida e Sinta a diferença!

Informações:
(11) 2376-5167
www.vidabothanica.com.br

artigo

Autores: Javier Salvador Gamarra Junior, Lina Mara Corrêa, Rubia Babireski, membros da Comissão de Farmácia de Manipulação Alopática e Homeopática do CRF-PR



Reunião da Comissão de Regulamentação na SESA (Fonte: SESA)

BULAS PARA MEDICAMENTOS MANIPULADOS: AVANÇOS NO CUIDADO À SAÚDE DA POPULAÇÃO

No ano de 2011, na Câmara de Deputados, a Comissão de Saúde aprovou o Projeto de Lei 808/2011 de autoria da deputada federal Rosane Ferreira (PV-PR) que estabeleceu exigência da existência de bulas em medicamentos manipulados. No início deste ano, no Estado do Paraná, a Assembléia Legislativa aprovou a Lei Estadual 17.051/2012 em 23 de janeiro. Considerando esses movimentos do Poder Legislativo nacional e estadual, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) formou uma comissão, em 11 de abril deste ano, com prazo de 100 dias para executar os trabalhos, cuja finalidade foi regulamentar a Lei estadual, o que colocou, mais uma vez, nosso Estado em uma posição de vanguarda com uma temática de interesse da saúde, sendo o primeiro no Brasil a exigir a bula das farmácias com manipulação. Para se aquilatar a relevância da ação estadual, há possibilidades de a Anvisa utilizar o modelo paranaense como base para uma regulamentação nacional. A Comissão foi constituída por membros da Vigilância Sanitária (que coordenou os trabalhos), do CRF-PR, Conselho Regional de Odontologia (CRO), Conselho Regional de Medicina (CRM), Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais - regional Paraná (Anfarmag-PR), Associação Paranaense de Farmacêuticos (Aspafar), Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná (Sindifar), duas Instituições de Ensino Superior que possuem farmácias universitárias (PUCPR, UFPR). Esse grupo se reuniu periodicamente e concluiu seu trabalho recentemente. De acordo com o site da SESA, com a Lei estadual, as farmácias deverão confeccionar as bulas com linguagem clara, precisa e que indique a melhor forma de usar o medicamento. “As bulas devem conter informações sobre riscos e reações indesejáveis, cuidados necessários, forma de armazenamento e procedimentos recomendados em caso de acidentes”, disse o chefe do

departamento de Vigilância Sanitária, Paulo Costa Santana. A Lei determina ainda que a bula contenha frases de alerta como “não usar medicamentos sem orientação profissional”, “manter este medicamento longe do alcance de crianças e animais domésticos” e “não usar o medicamento com data de validade vencida”. A comissão elaborou duas bulas, uma para medicamentos alopáticos e outra para homeopáticos.

A regulamentação da Lei vai sair em forma de Resolução pela SESA. Haverá uma consulta pública, que será colocada no sítio web da SESA no mês de outubro, sob número 004/2012, disponível para as contribuições da comunidade, certamente com expectativa de massiva contribuição do segmento magistral. Passada a fase da consulta, será consolidada a Resolução. Após publicação da Resolução, haverá prazo de 180 dias para adequação das farmácias com manipulação. A Comissão de Farmácia de Manipulação Alopática e Homeopática do CRF-PR, que teve dois de seus membros como participantes ativos da Comissão de regulamentação, Farmacêutica Lina Mara Correa, que atua na Vigilância Sanitária estadual e Farmacêutica Rejane Hoffmann, farmacêutica homeopata vinculada à diretoria da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas - ABFH e à diretoria da Anfarmag nacional, considera que a criação destes modelos de bula seja um passo favorável para fortalecimento da condição do setor magistral assegurar o trinômio qualidade-eficácia-segurança à população usuária de medicamentos manipulados bem como reforçar a luta para que o consumo de medicamentos manipulados seja racional e consciente.



INSTITUTO AMA

Associação Mantenedora de Apoio
À Criança de Risco e com Câncer



Queridos amigos e voluntários do Instituto Ama.

A Instituição **PEDE AJUDA** a todos que conhecem o nosso trabalho e responsabilidade, com relação ao pequenos e suas famílias que dependem da instituição.

Devido exigências da Vigilância Sanitária de Curitiba, precisamos reformar e construir novos espaços em nossa sede.

Is não faziam parte de nosso atual cronograma de reformas, o que nos impede de atender estas crianças que convivem com risco social. **Precisamos executar essa obra com o máximo de urgência, pois só assim poderemos novamente atender essas crianças carentes e especiais.**

Agradecemos a atenção de todos, mais do que nunca precisamos da sua ajuda!

Interessados em colaborar, entrar em contato pelo fone: 41 3267-4819

Nossa Missão

O Instituto AMA – Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e Com Câncer é uma instituição sem fins lucrativos, que presta assistência emocional e social às crianças especiais (hidrocefalia, paralisia cerebral, leucemia...), crianças de risco e pessoas portadoras de câncer.

Nossa Missão

Garantir aos adultos e crianças com câncer e risco social, uma qualidade de vida melhor, através dos serviços ofertados por nossa instituição.

Assim, visamos trabalhar com toda competência, ética, transparência, solidariedade e trabalho em equipe, o que faz do AMA crescer cada vez mais.

Serviços

Damos atendimento hoje à 90 crianças, onde 48 delas são de risco social com idade à partir de 02 meses a 10 anos, elas ficam diariamente no Instituto, das 07:30 as 18:00 hrs, são atendidas com todas as necessidades, desde fraldas, alimentação e banho.

Estas crianças precisam tanto quanto as especiais, pois se não tivessem o Instituto, com certeza algumas delas estariam no meio do lixo, catando papel, em situações precárias.

Estamos lutando para que estes pequenos não fiquem na rua, sujeitos à influencias negativas, levados a delinquecias, pois o problema existe, mas passa despercebido pelos olhos da sociedade.

Reformas 2012



A entrega de leites especiais, medicamentos, fraldas são realizados mensalmente

Endereço: Rua Emma Euvira Biancolini Bini, 33 - Curitiba – Paraná

Fones: 41 3267-4819 / 3026-4819

www.institutoama.com.br

Necessitamos com Urgência

Leites Especiais

Pediasure – 12 latas mensal

Nan sem lactose – 10 latas mensal

Nan soy – 24 latas mensal

Nutren 1.0 - 34 latas mensal

os acadêmicos da Unipar - Universidade Paranaense. Também no mesmo dia, os diretores do CRF-PR se reuniram com profissionais farmacêuticos e representantes políticos locais para ouvir os anseios e as necessidades desses profissionais, afim de acatar críticas e sugestões para melhor atendê-los. Na ocasião compareceram: o Secretário Municipal da Saúde, José Gonçalves Dias Neto, Antônio Comparsi - representando o Deputado Federal, Osmar Serraglio (PMDB), a enfermeira fiscal do Coren - Conselho Regional de Enfermagem do Paraná, Júlia Yoshie Kobo Takaechita, Irene Dias Cardoso - representante da Associação Comercial e Empresarial de Umuarama e a Coordenadora do Curso de Farmácia da Unipar - Dra Sílvia Reis dos Santos.

Em sua passagem à Umuarama as Diretoras do CRF-PR, Dra Marisol e Dra Mirian, ainda visitaram alguns laboratórios de análises clínicas da cidade, uma farmácia de manipulação e homeopatia e participaram da inauguração do Hospital do Câncer UOPECCAN Noroeste do Paraná, com a presença do Governador Beto Richa, dos Deputados Federais - Osmar Serraglio e Hermes Parcianello, do Secretário de Estado da Saúde do Paraná - Dr. Michele Caputo Neto, do Prefeito de Umuarama - Moacir Silva, além de autoridades locais, vereadores, entre outros.

Para a professora do curso de Farmácia da Unipar e Conselheira pelo CRF-PR, Dra Marina Gimenes, é muito importante para a região receber o CRF-PR Itinerante, uma vez que, além de aproximar os farmacêuticos, propicia acesso às informações e aos serviços do Conselho. "Além de gratificante, é uma honra receber os diretores e toda essa estrutura que traz muitos benefícios aos nossos profissionais que precisam se deslocar para realizarem os procedimentos do Conselho", constatou.



Farmacêuticos de Umuarama e Região que estiveram presentes no Bate papo com a Diretoria do CRF-PR.

“ A marca registrada desta gestão é a proximidade da diretoria junto aos farmacêuticos. ”

Dra. Marisol Dominguez Muro



Treinamento para Farmacêuticos do Serviço Público – Licitação

No dia 18 de outubro houve ainda em Umuarama, na sede da 12ª Regional de Saúde, um treinamento sobre Licitação voltado aos farmacêuticos da região que atuam no Serviço Público. A iniciativa surgiu a partir da solicitação dos profissionais farmacêuticos da região, e o CRF-PR através da Comissão de Assistência Farmacêutica no Serviço Público disponibilizou o treinamento. Participaram do evento, cerca de 20 profissionais que puderam conferir uma abordagem sobre os procedimentos de como efetuar a compra e aquisição dos medicamentos que são destinados às Prefeituras. Na ocasião os profissionais também tiveram acesso a legislações vigentes relacionadas ao assunto.

Outras edições do CRF-PR Itinerante estão sendo programadas. Confira as atualizações no site do CRF-PR - www.crf-pr.org.br.

PÓS-GRADUAÇÃO



Academia do saber

2013

Cursos

Farmacologia Clínica
Especialização em Fitoterápicos
Microbiologia Aplicada a Saúde
Farmácia Magistral com Ênfase em Cosmetologia

44 3033.5009 / 0800.645.5009 WWW.UNINGA.BR

Av. Colombo, 9727 - Km 130
Maringá/PR - CEP 87070-000

Diretoria do CRF-PR participa de Diversos Eventos em Umuarama...



Reunião com o Prefeito Moacir Silva (PDT).



Reunião com a equipe da 12º Regional de Saúde.



Sr. Waldecir - Técnico de Vacinas da 12º Regional de Saúde.



Laboratório Pronto Análise - Dra. Marlene da Silva Spiguel.



Laboratório Maggi - Dr. Marco Maggi.



Laboratório Reunidas - Dr. Celso Yukimasa Obikawa.



Farmácia Extratus - Dr. Humberto Itiro Sato.



Dra. Marina - Conselheira, Governador Beto Richa, Dra Mirian - Diretora Secretária Geral e Dra Marisol - Presidente, durante a inauguração do Hospital do Câncer UOPECCAN Noroeste do Paraná



Dra. Marina - Conselheira, Dra Marisol - Presidente, Dr Michele - Secretário de Estado da Saúde do Paraná, Dra Mirian - Diretora Secretária Geral e Fiscal Dr Edson Siqueira, na inauguração do Hospital do Câncer UOPECCAN Noroeste do Paraná.

Especialização em Análises Clínicas 2013

**Venha para UEL formar-se um profissional
qualificado e mais competitivo para
o mercado de trabalho**

O curso é voltado para Farmacêuticos,
Farmacêuticos Bioquímicos e Biomédicos

- Carga Horária: 360horas/aula
c/elaboração de monografia
- Início do curso: 01/03/2013
- Inscrição: de 24/09/2012 a
11/01/2013 com critério de seleção
- Investimento: 13 x R\$ 400,00



Mais informações:

43-3371.2200

pac@uel.br

www.uel.br/proppg/incricoes

**TRADIÇÃO E
EXCELÊNCIA
NO ENSINO**

“Quando a União faz a Diferença”

O esforço e o engajamento de pessoas comprometidas com a saúde da população pode se transformar em algo inspirador

Relato por: Dra Sandra Regina da Silva Cordeiro - Farmacêutica CRF-PR 5740

Em meados de junho do corrente ano ocorreu a interdição da Farmácia Municipal de Paiçandu/PR. A partir de tal ação conjunta onde envolveram-se a 14.ª Promotoria de Justiça de Maringá, Vigilância Sanitária e o CRF-PR, através do fiscal Dr Luciano Pacheco, iniciou-se um novo tempo na cidade que fica a 10km de Maringá. Com uma população de 35.936 habitantes, dos quais apenas 14.597 habitantes integram a população economicamente ativa, dando destaque que, parte da população vive sob alto índice de pobreza.

Após exoneração do Secretário Municipal de Saúde, iniciou-se uma grande batalha para reabrir a Farmácia Municipal. A primeira ação foi após a nomeação da Secretária Municipal de Saúde, Dra Márcia Bianchi Costa, servidora de carreira integrante do quadro de servidores da Procuradoria Geral do Município, mudar as instalações da farmácia para local onde pudesse oferecer atendimento de qualidade aos municípios. Em aproximadamente dois meses foram realizados processos de contratação de pessoal, compra de medicamentos, compra de materiais de consumo entre tantas outras ações para voltar a oferecer atendimento digno à população. Pois, para a equipe que atende na Farmácia Municipal atendimento com qualidade é primordial.

A farmacêutica, Dra Sandra Regina da Silva Cordeiro, em conjunto com a farmacêutica chefe da Vigilância Sanitária municipal, Dra Salete Mattia, colaboraram na elaboração do projeto arquitetônico, desenvolveram o Manual de Boas Práticas, Pops, PGRSS e os treinamentos com os funcionários.

A equipe da Farmácia Municipal é composta por duas farmacêuticas: Dra Leidiane da Silva Fernandes e Dra Sandra Regina da Silva Cordeiro; além dos atendentes: Zoraide Chrysostomo Rangon; Tereza Cristina Zanin; Vanderley Tessaro, e a estagiária do curso de farmácia, Suellyn Caroline Conte.

Atualmente os munícipes são atendidos da seguinte maneira:

- 300 pacientes/dia, com a distribuição de medicamentos dos programas Hipertensão; Diabetes; CAPS; Paraná Sem Dor;
- 400 pacientes recebem medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica, através de Laudo Médico Intercambiado pela 15.ª Regional de Saúde.
- 700.000 unidades entre medicamentos e materiais médicos ao mês.

ANTES



Crédito: Fiscal Luciano Pacheco



Crédito: Fiscal Luciano Pacheco



Crédito: Fiscal Luciano Pacheco

Ainda existe muito a fazer, estamos providenciando a aquisição de painel eletrônico para distribuição de senhas. Contudo o que não falta é vontade de que as conquistas sejam realizadas, e os maiores responsáveis pelo sucesso da nova Farmácia foram os servidores, que com afinco não pensaram duas vezes nos momentos em que precisaram trabalhar em horário extraordinário, e o poder público que ao ver a situação em que se encontrava a farmácia, não mediu esforços para permitir que fosse reinaugurada a Farmácia Municipal.

Esse processo, enfim serviu para mostrar não só ao gestor público, como para toda população que quando todos se unem é possível realizar conquistas e alcançar os objetivos almejados, pois todos somos parte de uma engrenagem e se um falha, todos paramos.

DEPOIS



Anuncie - divulgue sua empresa
O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br

CRF-PR Júnior leva informação para escolas



Centro Diagnóstico Água Verde - Curitiba/PR - Dr Paulo César Moreira: Recém formado - Uniandrade

Tomar medicamentos somente com orientação de um profissional e buscar sempre o auxílio de um farmacêutico para as suas indicações de uso. Estas e outras informações a respeito da profissão farmacêutica foram abordadas nas palestras ministradas pelos acadêmicos que fazem parte da Comissão Assessora - CRF-PR - Júnior, do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR. Intitulada “Uso Racional de Medicamentos”, a palestra tem duração de aproximadamente 40 minutos.

Seguindo um calendário, os acadêmicos da Unipar - Umuarama visitaram, este ano, cerca de 10 escolas do município, de 1ª a 5ª série, levando informações aos alunos, além de materiais informativos. “Não se deve consumir medicamento sem orientação, e o Farmacêutico é o profissional do medicamento. É muito importante formar esta consciência desde criança”, constatou a acadêmica, Jéssica Zanquis Ferreira, integrante do CRF-PR | Júnior - Umuarama. Em Curitiba 05 escolas municipais e estaduais receberam as palestra.

Além das escolas os acadêmicos também já orientam

colaboradores de empresas nos programas de Sipat - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho - para as seguintes empresas em Curitiba: Centro Diagnóstico Água Verde, Fiat Barigui - Torres, Carrefour - Champagnat e Ford Center.

Participam da Comissão acadêmicos do curso de Farmácia de Curitiba - Uniandrade, Universidade Federal do Paraná, Unibrasil, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Umuarama: Unipar - Universidade Paranaense. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa. Londrina: UEL - Universidade Estadual e Unifil - Centro Universitário Filadélfia . Maringá: UEM - Universidade Estadual de Maringá, Cesumar - Centro Universitário de Maringá e Uningá - Universidade Ingá.

As instituições interessadas em participar das atividades do CRF-Junior podem entrar em contato com a coordenadora da Comissão, a Farmacêutica Maria Augusta Marcondes pelo e-mail: ac@crf-pr.org.br ou pelo fone: 41 3363-0234.



Umuarama -PR



Escola Nossa Senhora Aparecida - Curitiba/PR



Colégio Tiradentes - Umuarama/PR

OUROFARMA® + OUROFÓRMULAS®

Sistemas Gerenciais para Drogarias e Farmácias de Manipulação

EVITE DOR DE CABEÇA!
Fique atento ao prazo do PAF-ECF!

**Prazo final:
Dezembro de 2012**

Evite complicações com o Fisco e adeque-se o mais rápido possível.
Saiba mais sobre a solução VSM e o que é PAF-ECF em nosso site.

www.vsm.com.br

SEM CUSTO DE IMPLANTAÇÃO AQUISIÇÃO

- ✓ Suporte gratuito com telefones locais*
- ✓ Novas versões sem custo de atualização
- ✓ Farmácia popular direto, todo lucro fica na sua farmácia
- ✓ Todos os PBM's sem mensalidade adicional
- ✓ Atualizações de preço gratuitas
- ✓ SNGPC integrado com mapas e livros
- ✓ 02 treinamentos + 03 visitas sem custo**

Verificar números disponíveis em nosso site*

Visitas até 500 Km de distância da unidade mais próxima**



Solicite já uma demonstração!

Cascavel:(45) 4062-0670

Curitiba:(41) 4062-0670

Foz do Iguaçu:(45) 4052-0670

Guarapuava:(42) 4052-0670

Londrina:(43) 4062-0670

Maringá:(44) 4062-0670

Pato Branco:(46) 4055-0670

Ponta Grossa:(42) 4062-0670

www.vsm.com.br

Consulte mais números telefônicos locais em nosso site.



VSM 20 ANOS
OUROFARMA

SE SANTOS DUMONT
NÃO TIVESSE SE ESPECIALIZADO
EM NAVEGAÇÃO AÉREA,
ISSO SERIA O MÁXIMO QUE ELE
TERIA INVENTADO.



MBA IPOG

TRANSFORMANDO VIDAS EM CASES DE SUCESSO

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENTE EM 21 ESTADOS

ACESSE: IPOG.EDU.BR OU ENTRE EM CONTATO: CURITIBA@IPOG.EDU.BR



ESPECIALIZAÇÕES NAS ÁREAS: SAÚDE, NEGÓCIOS, AMBIENTAL, ENGENHARIA E ARQUITETURA